ANNO XLIV. NUMERO 213. SEXTA FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 1866.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariobo.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia ás 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Materno b., S. Salustia v.
15 Terça. S. Domingos em Soriano.
16 Quarta. Cornelio, Cypriano e Rogelio mm.
17 Quinta. As Chagas de S. Francisco.
18 Sexta. S. José de Cupertino f.
19 Sabbado. S. Januario b. m., S. Pomposa v.
20 Domingo. S. Eustaquio m., S. Glycerio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 1302.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. e Rvm. bispo nomeado para esta diocese, D. Francisco Cardozo Ayres, faz a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda e toma posse do bispado no dia 2 de agosto proximo vindouro, o que a V. Exc. communico, afim de que pelas fortalezas sejam feitas por essa occasião as honras que lhe forem devidas.

N. 1303.—Dito ao mesmo. — Expeça V. Exc. suas ordens para que ao juiz municipal da segunda vara, seja apresentada uma praça montada do deposito de cavallaria por elle requisitada em officio de 28 do corrente a bem do serviço publico.

N. 1304 —Dito ao director do arsenal de guerra.—Constando de aviso da repartição da guerra de 14 do corrente, ter-se fixado em 460 rs. a diaria que deve ser abonada no corrente semestre aos menores desse arsenal, sendo 100 rs. para fardamento e 360 rs. para alimentação, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 1305.—Dito ao capitão do porto.—Ficam expedidas as ordens convenientes aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para dar transporte para a côrte no vapor *Guará*, ao voluntario da armada Jeronymo Pereira Lemos, como Vmc. solicitou em seu officio de hontem datado, sob n. 106.

N. 1306.—Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Tendo o Exm. e Rvm. bispo desta diocese de fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda e tomar posse do bispado no dia 2 de agosto proximo vindouro, recommendo a Vmc. que mande fazer por essa occasião as honras que lhe forem devidas.

N. 1307.—Dito ao recrutador do Brejo.—Allegando o recruta Antonio Rodrigues da Costa, por Vmc. remettido ser casado com Anna Maria do Espirito Santo e ter tres filhos menores, cumpre que me informe circumstanciadamente com o que a respeito houver occorrido e justifique o seu acto.

N. 1308.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, resolve conceder lhe trinta dias de licença na fórma da lei, devendo ser esta apresentada ao brigadeiro commandante da armas.

2ª secção.

N. 1310.—Officio ao presidente da relação.—Accuso a recepção do officio de 25 de junho ultimo, com que V. Exc. remetteu á esta presidencia os mappas, sob ns. 10, 13 B e 14, que lhe cumpre ministrar para estatistica judiciaria.

Vindo entre os primeiros dos mencionados os inclusos deste, contendo crimes commettidos em 1863 e 1866, devolvo-os, afim de que V. Exc. se digne envia-los de novo como supplementos da estatistica daquelles annos, e remetter os do anno proximo passado, como todo recommenda o respectivo regulamento no art. 25.

N. 1311.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Chamo a attenção de V. S. sobre o facto constante do officio incluso do juiz municipal de Serinhãem de 24 do corrente, que devolvera', mandando V. S. proceder na fórma da lei contra quem fôr de direito.

N. 1312. — Dito ao commandante superior de Olinda.—Expeça V. S. ordem e com urgencia para que um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, esteja postado em frente da igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda pelas 6 1|2 horas da manhãa do dia 2 de agosto proximo vindouro, afim de assistir a solemnidade da posse do Exm. Rvm. Sr. bispo diocesano e fazer-lhe todas as honras que lhe são devidas; o que hei por muito especialmente recommendado a V. S., afim de que nada falte por essa occasião.

N. 1313.—Dito ao juiz de direito do Rio Formozo.—Informe Vmc. com urgencia sobre o facto de que trata o juiz municipal de Serinhãem no officio junto por cópia de 24 do corrente.

N. 1314.—Dito ao juiz de direito do Brejo.—Allegando Antonio Rodrigues da Costa, remettido pelo recrutador dessa comarca e enviado para a côrte, ser casado com Anna Maria do Espirito Santo e ter tres filhos menores, convém que para cumprimento de ordens imperiaes Vmc. informe com o que a respeito lhe constar.

N. 1315.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos Antonio José Pedro e Ignacio Ramos da Silva, de que trata o seu officio n. 562 de 28 do corrente.

N. 1316.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. desligar do corpo sob o seu commando o soldado Pedro Antonio do Sacramento, a que se refere o seu officio n. 565 de 29 do corrente.

N. 1317.—Dito ao juiz municipal de Serinhãem.—Em resposta ao officio de Vmc. de 24 do corrente, tenho a dizer-lhe, que volte Vmc. para o seu termo, sendo que por esta presidencia se providencia relativamente a occurrencia, de que trata seu dito officio

N. 1318.—Potaria. — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4534 de 29 do corrente, resolve exonerar o actual subdelegado da freguezia de Goyanna, e os primeiro e segundo supplentes do mesmo e nomear para substituir o primeiro supplente, o cidadão Francisco de Paula Cabral e o segundo o cidadão Ludovico Francisco Cavalcanti.

N. 1319.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4534 de 29 do corrente; resolve exonerar o actual subdelegado do districto de Goyanninha e nomear para o substituir o capitão Luiz Francisco de Albuquerque.

Na mesma conformidade o actual subdelegado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna e o da freguezia de Pedras de Fogo, do termo de Itambé, que serão substituidos o primeiro pelo capitão Joaquim José Gomes de Oliveira, e o segundo pelo cidadão Igacio Ferreira Guimarães.

N. 1320.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4534, de 29 do corrente, resolve exonerar o actual delegado do terceiro districto desta cidade, e nomear para o substituir o cidadão Joaquim Corrêa de Araujo.

N. 1321.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4534, de 29 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do delegado do termo de Goianna, o tenente coronel José Corrêa de Oliveira Andrade, e para o de segundo o tenente coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello, e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos, e o de delegado do dito termo.

N. 1322.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia, em officio n. 4553, de 30 do corrente, resolve exonerar o actual subdelegado da freguezia do Poço da Panella e seu respectivo primeiro supplente e para os substituir, nomear subdelegado o cidadão José Cesario de Mello, e primeiro supplente João Lucio da Costa Monteiro.

N. 1323 —Dita.—O vice presidente da provincia, da conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4545, de hoje datado, resolve exonerar o actual delegado do segundo districto deste termo e o seu primeiro supplente, e bem assim o subdelegado do primeiro districto da freguezia de Jaboatão, e para os substituir nomear para o primeiro cargo o commendador Antonio de Souza Leão, para o segundo o capitão José Francisco Pereira da Silva, e para o terceiro o capitão José Francisco do Rego Barros.

N. 1324.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4537, de 29 do corrente, resolve exonerar a seu pedido o bacharel Bento Cecilliano dos Santos Ramos do cargo de delegado do termo de Flores, e nomear para o substituir o tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.

3ª secção.

N. 1325.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, n. 739, recommendo a' V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos ao corrente mez, dos empregados daquelle quartel general e das fortalezas, bem como dos officiaes e praças reformadas e dos depositos de recrutas, especial de instrucção e prisioneiros de guerra paraguayos, visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional, distribuindo os creditos votados a' esta provincia no corrente exercicio.

N. 1326.—Dito ao mesmo —Designe V. S. um empregado, que na fórma do estylo passe revista de mostra ao primeiro batalhão de artilharia deste municipio, o qual deve desaquartelar no 1º de agosto vindouro, segundo communica o commandante superior respectivo em officio n. 321 de hontem datado.

N. 1327 —Dito ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 14 do corrente, ter se fixado em quatrocentos e sessenta réis a diaria que deve ser abonada no corrente semestre aos menores do arsenal de guerra desta provincia sendo 100 rs. para fardamento e 360 para alimentação; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 1328. —Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 28 do corrente, sob n. 4339, recommendo a' V. S. que se não houver inconveniente, e em vista da inclusa conta, mande indemnisar o cofre daquella repartição da quantia de 8$000 proveniente de concertos feitos no quarto que serve de prisão na ribeira da freguezia da Boavista, como se vê da mencionada conta.

N. 1329.—Dito ao mesmo. —Tendo o escripturario da secretaria do governo, Firmino H. Baptista Ribeiro, reassumido nesta data o exercicio do seu emprego, renunciando assim a licença de dous mezes que lhe fôra concedida por portaria da 16 do corrente; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

4ª secção.

N. 1332.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Por ser muito terminante a disposição do aviso de 8 de fevereiro de 1856, foi indeferida a representação que ao governo imperial dirigio a junta da Santa Casa com referencia ao pagamento do traslado da appellação crime interposta em causa crime contra Symphronio Olympio de Queiroga, conforme vera' V. Exc. do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 3 deste mez e junto por cópia.

N. 1333.—Dito ao Exm. Sr. Dr. Guilherme Xavier de Souza.—Accusando recebido o seu officio de 14 do corrente, em que V. Exc. me participa ter naquella data tomado posse do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 13 de junho ultimo, asseguro a' V. Exc. que serei solicito em satisfazer suas determinações, quér sejam relativas ao serviço publico, quér ao seu particular.

N. 1334.—Dito ao governador do bispado.—Ficam expedidas as ordens para que um batalhão da guarda nacional dos municipios de Olinda e Igarassu' esteja postado em frente da igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda pelas 6 1|2 horas do dia 2 de agosto vindouro, afim de assistir a solemnidade da posse do Exm. e Rvm. bispo desta diocese, e fazer-lhe por essa occasião as honras que lhe são devidas, como V. S. solicitou em officio de hontem.

N. 1335.—Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio de 29 do corrente, em que V. S. me convida para no dia 2 de agosto proximo vindouro assistir a posse do Exm. e Rvm. bispo desta diocese D. Francisco Cardozo Ayres, e a missa e *Te-Deum* que por essa occasião se teem de celebrar na cathedral de Olinda.

Em resposta cabe-me dizer que terei a maior satisfação de ser presente, se não sobrevier algum inconveniente.

N. 1336 —Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Guará* procedente dos do norte, hoje a hora indicada em seu officio de hontem, se o contrario não lhes fôr communicado.

N. 1337.—Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem receber e transportar para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Guará* seis mil balas de calibre 2 e 3 que o inspector do arsenal de marinha tem de enviar ao arsenal daquella côrte.

N. 1338.—Dita aos mesmos.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Guará* ao voluntario da armada Jeronymo Pereira de Lemos.

Expediente do secretario.

1ª secção.

N. 1339.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a' V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 739, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos, constantes do citado officio.

2.ª secção.

N. 1340.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 do corrente sob n. 4359, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a indemnisar o cofre dessa repartição da quantia de 8$000, constante de seu citado officio.

N. 1341.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. os titulos juntos do commendador Antonio de Souza Leão para delegado do 2º districto desta capital, do capitão José Francisco Pereira da Silva, para 1º supplente do mesmo e do capitão José Francisco do Rego Barros para subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão, tendo por portaria desta data sido exonerados aquelles que os exerciam.

N. 1342.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a' V. S. os titulos juntos do cidadão José Cesario de Mello para subdelegado da freguezia do Poço da Panella e de João Lucio da Costa Monteiro para 1º supplente do mesmo, ficando exonerados os que exerciam ditos lugares.

N. 1343.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data e de conformidade com as propostas de V. S. em officios ns. 4534 e 4537, de 29 do corrente, feram exonerados os actuaes delegados do 3º districto desta cidade e o do termo de Goianna, e os 1º e 2º supplentes deste, o subdelegado da freguezia de Goianna e seus 1º e 2º supplentes, o subdelegado do districto de Goianninha e o do de Nossa Senhora do O', tambem do termo de Goianna, e o da freguezia de Pedras de Fogo do termo de Itambé, e o delegado do termo de Flores, e para os substituir, a excepção do delegado de Goianna e subdelegado daquella freguezia foram nomeados os cidadãos constantes dos titulos que inclusos transmitto a' V. S.

N. 1344.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 321 de 29 do corrente, que ficam expedidas as ordens constantes no sentido de que trata seu dito officio.

N. 1345.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara e interino de direito desta cidade.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 do corrente, em que communica ter nessa data assumido o exercicio da 1ª vara de direito como 1º substituto della.

N. 1346.—Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, em que communica ter a 9 deste mez reassumido o exercicio de seu cargo.

N. 1347.—Dito ao tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior commandante do corpo provisorio de policia —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 do corrente sob n. 568, em que communica ter nessa data assumido o commando desse corpo.

N. 1348.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 do corrente, que ficam expedidas as ordens convenientes no sentido que trata o dito officio.

3.ª secção.

N. 1349. Officio ao inspector da thesouraria de fazenda —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do juiz municipal da 1ª vara, de hoje datado, assumio elle nessa data o exercicio da 1ª vara de direito de que é 1º substituto.

N. 1350.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que segundo officio do juiz de direito da comarca da Boa-Vista bacharel Luiz de Albuquerque M. Pereira de 10 do corrente, reassumio elle o exercicio de seu cargo a 9 do dito mez.

N. 1351.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincei manda declarar a V. S. para seu conhecimento a fins convenientes, que segundo officio do tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior de hoje datado, assumio elle nesta data o commando do corpo provisorio de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1868.

Anna Gomes da Costa.—A supplicante pode seguir com seu filho.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Felismina Pereira de Moura.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Guilherme Augusto Rodrigues Sette.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. João Ricardo Gonçalves de Carvalho.—Concedo a licença que pede, por trinta dias, para tratar de sua saude.

Tenente João Ribeiro Passos de Lacerda Junior.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Pedro Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem em sessão ordinaria o Instituto Archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Tavares Belfort, Gervazio Campello, Cicero Peregrino, e os Srs. padre Lino, major Salvador e Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo dá leitura de um officio da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, convidando o Instituto para assistir a festa de seu anniversario, no dia 20 do corrente.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas. varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Opinião Nacional* e *Idéa Liberal*, pelas respectivas redacções; as seguintes offertas pelo Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, 18 volumes da *Historia Universal Antiga* em inglez, 10 ditos da *Galeria dos homens celebres de* 1798 a 1809 no mesmo idioma; 1 exemplar do *Elogio funebre de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio*, pelo vigario Francisco Ferreira Barreto; um dito memoria sobre as verdadeiras causas da ruina da agricultura, pelo padre José Antonio de Oliveira Barreto; um dito do procedimento da junta ou exame dos males nascidos do uso e do abuso do poder da companhia geral da agricultura das vinhas do Alto Douro, por um anonymo; um dito do discurso pronunciado pelo presidente da provincia do Maranhão Vicente Thomaz Pires de Figueirêdo Camargo, no acto da abertura da assembléa provincial no anno de 1838; um dito da acta da primeira sessão da sociedade de Agricultura Commercio e Industria da Bahia, no dia 30 de março de 1832; um do discurso em inglez recitado em um collegio de educação da Inglaterra, um dito do Epithalamio seguido de tres elogios, pelo veador de Sua Magestade a Imperatriz Paulo José de Azevedo e Brito. Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

Vem a mesa uma proposta para socios correspondentes.—A' respectiva commissão.

E' lido, e vai a imprimir, um parecer da commissão de fundos e orçamentos, approvando o balanço de receita e despeza do primeiro trimestre do corrente anno academico de 1868 a 1869.

E' igualmente lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se officie aos senhores socios fundadores deste Instituto, rogando-lhes que com urgencia hajam de remetter para esta secretaria os seus retratos photographados em cartões, afim de serem collocados no respectivo quadro, declarando-lhe ser melhor que os ditos retratos sejam em busto.—Sala das sessões, 17 de setembro de 1868.—S. H. de Albuquerque.

Dada a palavra ao Sr. padre Lino, conclue a leitura adiada de sua memoria.

O Sr. presidente dirige-lhe palavras de agradecimento, sendo comprimentados pelos socios presentes.

O Sr. Dr. Campello, obtendo a palavra, declara que tendo-se vencido a lettra do capital depositado no banco inglez, o mesmo senhor reformara a referida lettra por tres mezes, que o dito banco aceitara a razão de 5 por cento, ficando o capital elevado a 1:905$300 rs., que alli continúa em deposito.

Levantou-se a sessão.

— Foram nomeados, por portaria da presidencia de 16 do corrente, autoridades policiaes os senhores:

Delfino Lins Cavalcante Pessôa, primeiro supplente do subdelegado da Magdalena;

João Ferreira de Siqueira e Raymundo José de Siqueira, subdelegados de Urtigas e da Serra Branca;

Antonio Marinho Falcão de Albuquerque, segundo supplente do delegado do termo de Ouricury.

— Temos cartas de Garanhuns dizendo haver a opposição abandonado o pleito eleitoral; tendo os conservadores concluido as eleições em perfeita paz.

— Uma carta de S. Bento, diz o seguinte:

« Passou felizmente a eleição sem as desgraças que promettia a opposição.

« O Sr. tenente-coronel Luiz Paulino não compareceu a igreja matriz para assistir a eleição, e proceder-se a organisação da mesa parochial. Apenas alli appareceu o reverendo vigario, para retirar os Santos, alfaias e chaves das portas! E porque fez isto, é que ninguem sabe.

« Passada a hora legal da formação da mesa, e não estando na igreja nenhum dos juizes de paz do primeiro districto, foi convidado um do segundo, que organisou a mesma mesa na forma da lei, e a eleição fez se com toda a regularidade.

« Depois da mesa constituida, o tenente-coronel Luiz Paulino a frente de um reduzido grupo, e grande na exaltação, recolheu-se a uma padaria, e depois fez constar que estava manipulando uma duplicata.

« Não tendo o apoio da população, nem contando mais com as suas qualificações clandestinas; não quiz concorrer a eleição, fugio a derrota a luz do dia, e foi arranjar uma sahida no forno de uma padaria. »

— De uma carta de Papacaça, copiamos este trecho:

« O tenente-coronel Necco fez os maiores esforços para vencer a eleição. Não contando com o apoio da população, quiz empregar o terror, armou os seus poucos votantes, uma boa porção de criminosos, e um grupo de cerca de 150 homens, que mandou vêr em Quebrangulo das Alagôas; e com este sequito entrou nesta villa no dia 6 ao estrondo de vivas e morras.

« No dia 7, porém, conheceu que não havia intimidado os conservadores; e que a maioria de votantes delles o haviam de abafar completamente.

« Então sendo primeiro juiz de paz, apresentou-se na casa da camara, e la' deixou-se estar até que soube, que passada a hora legal, o segundo juiz de paz, tomára o alvitre de organisar a mesa parochial na matriz.

« Em vez de ir alli assumir o seu posto, fez nova mesa na casa da camara, e proseguio nos trabalhos de uma duplicata. »

— Hoje effectua o agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 28, o leilão de differentes predios, e de conformidade com os annuncios inseridos no lugar competente deste *Diario*

— O agente Martins faz hoje leilão de uma taberna em um ou mais lotes, na rua do Bartholomeu n. 33, as 11 horas.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 81ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 22.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. —2.ª Secção.—Secretaria, 17 de setembro de 1868.—N. 6584.—Illm. Exm. Sr.—Foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Antonio dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do de S. José, João Lopes da Silva, por desobediencia.

A' ordem do da Boa-vista, Caetana Maria da Conceição, por disturbios, Francisco Miguel de Siqueira Basto e André José de Moura, por crime de ferimento.

Em officio de 13 do corrente mez, participou me o delegado do termo da Escada que os trabalhos eleitoraes daquella freguezia terminaram-se naquella data, tendo corrido placidamente e sem a menor alteração da ordem e tranquillidade publica.

Por officio de 12 deste mez, communicou-me o delegado do termo de Garanhuns que o processo eleitoral daquella freguezia correu regularmente, tendo se concluido no dia 11, sem a menor alteração da ordem e socego publico.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do hiate *Sergipano* sahidos para Fernando:

Manoel Joaquim de Paiva, Anna Gomes Fernandes e um menor.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e tres quartos da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra a 10 do presente mez sob o numero 1594; e o protocollo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 10 do corrente.

Foi lido o officio de 9 do corrente do Exm. Sr. desembargador presidente da relação, designando o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, em substituição ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante que se acha impedido, para rever o feito entre partes, appellante Francisco Marçal de Oliveira Gondim, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellado Monteiro Filho & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante exequente o Dr. José Bernardo de Figueirêdo, embargado appellado executado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Juizes certos os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Receberam-se os embargos em parte.

Juizo municipal e do commercio de Campina Grande, provincia da Parahyba.—Appellante réo Alexandre Francisco de Macêdo, appellados autores José Joaquim de Castro Moura e outro.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy.—Annullou-se o processo.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rogo, appellados autores Saunders Brothrs & C. e outro.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Embargante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, embargada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Verificando-se ser juiz certo nesta causa o Sr. barão de Nazareth, determinou o Exm. Sr. presidente que se officie ao mesmo senhor para que se digne comparecer á proxima sessão de 17 de presente mez, afim de tomar parte no julgamento do indicado feito.

Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Miranda Leal não apresentou os feitos adiados a 3 do presente mez entre partes, appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de João Cavalcante Accioli.—Appellantes Gregorio Paes do Amaral & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia.—Appellante Thomaz Jefferies, appellados A. Schaffter & C.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante Antonio José Pinto, appellado Joaquim da Cunha Meirelles.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor de uma orphãa.—Appellante Joaquim Arcenio Cintra da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim Fragôso Santos & C.—Appellante Antonio Thomaz de Barros, appellados Salgado, Souza & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Ferreira & Mattheus, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João de Siqueira Ferrão, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Manoel Francisco Alves de Miranda.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante João de Siqueira Ferrão, appellado Southall Mellors & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Antonio José Paulo de Carvalho, aggravada D. Zeferina Maria de Jesus.—Aggravantes Libanio Candido Ribeiro e outros, aggravado Antonio Gomes da Cunha e Silva.—Aggravante Manoel Bento de Oliveira Braga, aggravado Luiz Antonio de Souza Ribeiro.

O Exm. Sr. presidente negou provimento aos 3 aggravos supra.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Barros Rego, Santos, Dr. Villas Boas e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 11 do corrente, concedendo a camara a autorisação que pedio em officio de 5 do mesmo para despender pela verba do § 6º do art. 2 da lei do orçamento municipal vigente mais a quantia de 673$333 que com a de 1:326$667, restante da mesma verba, completa 2:000$ por que contratou a mesma camara a desapropriação de duas pequenas casas que possue o barão de Una, no fim do becco Largo no bairro do Recife, afim de conceder se o alargamento da travessa da Lama na mesma freguezia.—Que se fizessem as communicações.

Outro do mesmo, de igual data, declara que annuindo ao que solicitou o Sr. Oscar Callean, consul interino de França em officio de 9 do corrente, convida a camara assistir na igreja do Paraizo o *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 deste mez, ao meio dia.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 13 do corrente, dizendo que com a inclusa cópia da informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 10 do corrente, respondo ao officio que lhe dirigio a camara relativamente a cópia do nivelamento para o calçamento desta cidade.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitadga fez o seguinte requerimento:—«Requeiro que se ordene ao engenheiro da camara que levante o nivelamento da cidade, visto que segundo declaração do engenheiro das obras publicas, não existe, como se faz mister.

Paço da camara, 19 de agosto de 1868.—Dr. Pitanga.—Foi approvado, e mandou-se expedir as ordens necessarias.

Outro do mesmo, de 17 do corrente, approvando na mesma data o regulamento annexo ao officio que lhe dirigio a camara em 15 de julho ultimo sob n. 36, para as aferições de balanças, pesos e medidas neste municipio pelo novo systema metrico decimal, remette a mesma camara cópia do predito regulamento para ter a devida execução.—Que se mandasse imprimir e publicar.

Outro do director da repartição das obras publicas de 10 do corrente sob n. 251, com despacho da presidencia de 11 do mesmo, mandando informar, no qual solicita de S. Exc. que seja relevado da multa o mestre carapina Rufino Manoel da Cruz Cousseiro encarregado por ordem daquella directoria de fazer os reparos que foram autorisados pela presidencia no edificio onde funcciona a escola normal por não ter préviamente obtido licença da Illma. camara, por quanto nunca foi costume pedir a dita repartição licença para construcção de suas obras e reparos.

Posto em discussão, resolveu-se informar a S. Exc., que não sendo o edificio de que se trata proprio nacional, e sendo de um particular, não está isento da obrigação á que estão sujeitos pela disposição das posturas em vigor, os predios que são pertencentes a particulares, e por isso bem cumprio o fiscal impondo ao referido mestre carapina a multa de que trata as posturas citadas.

Outro do Dr. chefe de policia, de 8 do corrente, representando, em vista do que lhe communicou o subdelegado da freguezia de S. José em outro de 5 do mesmo, acerca de uma matilha de cães que accommetteu ao engenheiro Manoel Lourenço de Mattos naquella freguezia, pede providencias no sentido de cessar alli e nas demais freguezias desta capital semelhante abuso, que as posturas prohibem.

O Sr. presidente declarou ter ja mandado recommendar aos fiscaes que empreguem os meios para conseguir a extincção desses animaes.—Neste sentido deliberou-se responder ao Dr. chefe de policia.

Outro do director da repartição das obras publicas, Dr. Pedro Barbalho Uchoa Cavalcanti, de 6 do presente mez, communicando ao Sr. presidente da camara haver na mesma data assumido o exercicio do dito cargo, para o qual foi nomeado por portaria da presidencia datada de 5 do dito mez.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 1º districto da freguezia dos Afogados, declarando que, achando-se vago o lugar de escrivão do mesmo districto por fallecimento do respectivo serventuario Manoel Mauricio de Sena, propunha para substitui-lo ao cidadão João Mauricio de Sena que tem exercido interinamente o dito cargo pede a camara que lhe mande passar titulo.—Foi approvado, e determinou-se que fosse passado o mesmo titulo.

Outro do juiz de paz 1º votado do 1º districto da freguezia de S. Lourenço, declarando achar-se vago o lugar de escrivão do mesmo districto, por isso propõe para dito cargo o cidadão Antonio Joaquim da Silva Pimentel, que tem servido interinamente o referido cargo.—Foi approvada a proposta, e mandou-se passar titulo.

Outro do procurador, remettendo o conhecimento da quantia de 154$628, importancia dos 3 por cento descontados no vencimento dos empregados em o mez de junho passado.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, pedindo autorisação para admittir mais dous trabalhadores de enchada durante os mezes de agosto a outubro, pois que o pessoal que ora existe naquelle estabelecimento, sendo como é, diariamente interrompido para os enterramentos, julga insufficiente para alimpar o mesmo estabelecimento tão cheio de mattos como está.—A commissão respectiva.

Outro do mesmo, participando que as casas extra-muros do estabelecimento foram numeradas, e ultimamente lhes foi lançado pela collectoria o imposto pessoal sobre o preço de duzentos mil réis de renda cada uma, observa que o citado imposto não deve ser comprehendido nas ditas casas, visto como são ellas pertencentes a estabelecimento mantido pelo cofre municipal, e são habitadas pelo capellão, porteiro e occupadas pelos demais empregados na occasião de tomarem refeição—; espera da camara as convenientes providencias.—Inteirada.

Outros (2) do mesmo, communicando sobre o procedimento praticado naquelle estabelecimento pelo guarda Antonio Elysen Antunes Ferreira, e depois do qual abandonou o emprego, delarando ao retirar-se em o dia 9 do corrente, quando se deu o facto, não ser mais empregado do estabelecimento, e que dava sua demissão, entretanto que dias depois mandara um officio datado de 15, dando parte de doente, e sendo este recebido em o dia 18 as 3 horas da tarde, a tinta com que fôra escripta não tinha ainda seccado, pois que passando o dedo sobre a palavra —Illm.—nelle escripta, manchou, o que indicava ter sido naquella occasião feito.—Concluindo, diz o administrador que a vista de um procedimento tão irregular e falto de subordinação, não pode deixar de solicitar da camara a confirmação da demissão tomada antecipadamente pelo dito guarda, por amor da moralidade e a' bem do serviço publico.

Assim, pois, se julgar a camara que merece o apoio moral que sempre se dignou dispensar-lhe, em virtude da autorisação que lhe confere a lei, propõe para substituir ao dito guarda o sacristão mesmo estabelecimento, Domingos Marques Vieira.

Postos em discussão, o secretario apresenta uma petição na qual o guarda Antonio Elysêo, pede uma licença de tres mezes para tratar de sua saude, juntando a essa petição um attestado medico.

O Sr. Santos pede a palavra, e sendo-lhe concedida, confirma o que disse o administrador do cemiterio, e entende que o facto não deve passar desapercebido, tanto mais quanto desprestigiava elle a moral que deve ser respeitada no estabelecimento, pelo que o guarda de que se trata deve ser demittido, e nomeado o proposto pelo administrador.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo-lhe concedida, diz que o facto de que é accusado o guarda certamente não merece approvação, mas não deve ser punido com uma demissão; que se deve conceder a licença solicitada, é sem vencimentos, pois, que isto será bastante para que fique o mesmo guarda corrigido, e fazendo outras considerações, conclue pedindo que se conceda a licença pedida sem vencimentos.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e fortificando o exposto pelo Sr. Santos, entende como elle que o guarda deve ser demittido.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, o Sr. presidente poz a votos se deva ser exonerado do logar de guarda que occupa no cemiterio publico, o cidadão Antonio Elysêo Antunes Ferreira, passou por tres votos contra dous, tendo votado pela exoneração os Srs. Santos, Gustavo do Rego e Dr. Villas-Boas, e contra os Srs. presidente Pereira Simões e Dr. Pitanga.

Em seguida é posta a votos a proposta do administrador a favor do sachristão Domingos Marques Vieira, para o lugar vago de guarda, foi approvado, e mandou-se em seguida fazer as devidas communicações.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Ferreira Junior, desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Antonio José da Costa Araujo, Antonio Roberto, Antonio Ignacio Heitor, Antonio José Dias, Antonio Henriques Mafra, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Bartholomeo Lourenço, Bartholomeo & C., Barnardino de Sena Pontual (2), Evaristo Simões da Rocha, Felippe Jacome da Costa, Felix de Oliveira Guimarães, Francisco José Alves Guimarães, Ferreira & Loureiro, José Correa de Brito, João Matheus, José Joaquim Alves (2), Joaquim Pacheco da Silva, José Marcelino da Rosa, João Pereira Moutinho, João Geroncio Soares de Carvalho, José Gonçalves da Fonte, Joaquim Fernandes dos Santos, João José da Cunha Lages, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, Manoel Alves da Costa, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Cavalcanti Coelho, Pedro Ratis Borges, Pitter da Costa Doria, Silvana Januaria da Silva Agra, Torquato José dos Santos, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Tarquinio Villas-Boas.—Dr. Pitanga.—Fonceca.—Rego.—Barros Rego.

Communicados

O Liberal e a Opinião Nacional.

Em artigo editorial disse o *Liberal* de 7 do corrente o seguinte:

« Nas mãos da administração esta' o evitar a grande calamidade contra a qual se premune.—Moralise o seu partido, aconselhe-lhe que se contenha dentro da legalidade, e a eleição se fara' regular e pacificamente.

« Se por fatalidade fôr desattendida, declaramos em tempo que não responderemos pelas consequencias.

« Não aconselhamos aos nossos amigos que imprudentemente se atirem a's loucas resistencias; tambem não lhes aconselharemos que impassiveis se deixem esbulhar do direito de votar. Calculem as suas forças e apreciem a occasião, e se esta lhes parecer azada e aquellas não lhes fallecerem, que reivindiquem os seus fóros pelo mesmo modo e com as mesmas armas com que os pretenderem despojar de um direito imprescriptivel, cujo exercicio a todos os cidadãos brasileiros asseguram a constituição e as leis.

— *Vis vi repellitur.*— »

Quem leu em dia tão notavel esta tirada ficou certamente persuadido de que os conservadores iam lutar nas urnas com um partido forte, unido, corajoso, coherente em idéas, disciplinado, e capaz de sacrificar a propria vida em defesa de sua causa.

Tambem havia de acreditar que a administração da provincia tinha se premunido para coartar a liberdade do voto, e preparado todos os meios de esmagar os contrarios, pelo modo descripto naquelle periodico.

Enganou-se completamente quem assim pensou.
Todo aquillo foram farofas dos progressistas.
Era o caso de applicar-lhes;
Por fóra muito filó
Por dentro mulambo só.

Não seremos nós que qualificaremos o actual partido liberal-progressista, fallara' por nós *Agrippa* na *Opinião Nacional* de 14 do corrente n. 64:

« Quando um partido em opposição esta' retalha-

ILEGÍVEL

do, quando é completa a ausencia do espirito publico, quando a corrupção leva, quando a ameaça [illegible] por toda a parte espiritos fracos, faz-se [illegible] a polaca's

Foi [illegible] com um partido composto de traidores, corrompidos, vennaes e paparrotões que teve de lutar o conservador, forte pela uniformidade de seus principios, pela uni[illegible] de seus membros, e pelo prestig[illegible].

Nas circumstancias, [illegible] a Opinião Nacional, em que se achavam os [illegible] progressistas seria imbecilidade [illegible] a administração pelo modo que se tem [illegible]. Não precisava empregar a violencia quem tinha por si a traição, a corrupção, a venalidade e o mêdo dos contrarios.

A Opinião Nacional [illegible] a vergonha da derrota de seus [illegible] fez o elogio funebre do partido liberal, destruio ella mesma as accusações [illegible] feitas á administração da provincia, e acabou com a illusão em que ainda muita gente vivia.

Demonstrou que não póde aspirar a ser governo um partido sem unidade e coherencia de idéas, e composto de homens que facilmente são corrompidos, ou que não tem coragem civica.

A redacção da *Opinião Nacional* não pensou no que escreveu. Não se lembrou que fazia a necrologia de seu partido, e que ao mesmo tempo contrariava nos seus collegas do *Liberal*.

E' quasi sempre o que acontece nos partidos que tem mais de um chefe e mais de um orgão na imprensa: um delles sempre anda desafinado.

Succede com elles o que acontece com panella em que muitos mexem, que ou sai ensossa ou salgada.

Pondo de parte estas contradicções e verdades ditas sem se querer, digamos sempre algumas palavras a '*Caio Fabio*' ou á redacção da *Opinião Nacional*, com relação a certas accusações feitas ao illustre conde de Baependy.

Não é de hoje que o redactor da *Opinião* conhece o nobre conde. Procurando reatar com elle relações interrompidas, teve certamente occasião de conhecer que os annos não enfraqueceram a tempera de seu caracter, e nem modificaram os sentimentos de honra, justiça e retidão, que destinguiram sempre.

Como, pois, não lhe tremem a mão quando escreveu as phrases *deslavado partidario a despeito de complemento de hypocresia em que se envolve*?

As paixões politicas ja' o cegaram a ponto de não ser o papel que esta' representando no meio de seus inimigos de hontem?

A posição que occupa na sociedade o redactor da *Opinião Nacional*, lhe impõe o dever de respeitar a verdade e de dar publico exemplo de que sabe respeitar.

Negando factos que se passaram a luz do dia e que tiveram por testemunha a população inteira desta capital, colloca se por certo em posição bem dolorosa.

A' quem allega incumbe a prova, é axioma de direito; por conseguinte a redacção da *Opinião* devia provar as suas asserções, e não lançar simplesmente accusações a esmo.

Se nas matrizes apenas compareceram sicearios, capangas e soldados desfarçados, como explica se os resultados das votações presididas por mesas e juizes de paz liberaes, chegando o numero de votos apurados ao mesmo, ou a mais do que nas eleições anteriores?

Sera' possivel que os Srs. Luiz Cesario do Rego e Luiz Antonio Gonçalves Penna, liberaes antigos e respeitados pela firmesa de caracter, tenham consentido que os capangas, sicarios e soldados tomassem os lugares dos liberaes qualificados?

O abandono das eleições pelos liberaes devia ser conhecido pelo numero de votos nas urnas; mas o resultado das apurações mostra verbi gratia, na matriz de Santo Antonio, aonde se recolheram 752 listas, que a victoria dos conservadores foi alcançada com a maioria de 120 votos, e assim em muitas outras; a garantia da fiel execução da lei estava nas mesas quasi todas liberaes: como, pois, disse que a eleição correu por conta de capangas?

Nas ultimas eleições progressistas as igrejas estiveram litteralmente cheias de tropa: só na matriz de S. José estiveram durante o pleito eleitoral, de 400 a 500 praças, formando quadrado no pateo, além de um piquete de cavallaria e força naval de promptidão na fortaleza das Cinco Pontas.

Apezar de tudo isto, das ameaças e provocações de officiaes do corpo de policia, a opposição não fugio: pleiteou a eleição e sahio triumphante. O mesmo succedeu em outras freguezias.

A Opinião Nacional não se animara' a constestar-nos neste ponto, porque ella nos ajudou a clamar contra taes violencias.

Hoje não se moveu uma praça dos quarteis durante a eleição: o numero de força aquartellada foi inferior a do tempo dos Srs. Silveira de Souza, Silveira Lobo e Villa-Bella: a força que sahio para o interior dividida em destacamentos, não excedeu a 146 homens; não se destribuio armamento e munições, porque nem mesmo havia destes generos nos arsenaes, por quanto o que houve tinha ja' sido destribuido, no tempo do Sr. Villa Bella, a seus correligionarios, que trataram de os occultar; nenhuma prisão se fez nesta cidade durante os dias 7 e 8 do corrente; as autoridades policiaes e seus inspectores se apresentaram sem o menor destinctivo, ou caracter official; e entretanto a *Opinião Nacional* fazendo côro com os progressistas, seus inimigos de hontem, diz que perderam a eleição por causa da prepotencia do governo!

Felizmente as redacções da *Opinião Nacional* e do *Liberal*, no que escreveram em seus ultimos numeros, lavraram a sentença do partido *progressista liberal*—e desenganaram os que ainda acreditavam na verdade e sinceridade de seus escriptos.

Recife, 15 de setembro de 1868.

Omicron.

Publicações a pedido.

A bolsa ou a vida

Foi com estas palavras que a *Opinião Nacional* disse ter havido intimação aos empregados publicos para votarem com o governo.

Se assim fosse, não teriamos visto, na freguezia da Boa vista, votarem abertamente contra o governo os *independentes* e honestos Srs. Paes de Andrade, Pinho Borges, Brederodes e José Baptista de Castro e Silva, sendo que este ultimo, nunca tendo votado, ostentou publicamente o seu acto, dizendo, ao sahir da matriz, que *tinha depositado na urna o seu protesto contra uma situação pôdre!* ....

Ha bem pouco tempo, era crime para um empregado publico votar contra o governo, e muitos por isso foram demittidos; hoje, embora o actual governo não tenha assim procedido, attribue se lhe calumniosamente imposição sobre o funccionalismo, para accusa-lo.

Outr'ora os chefes de repartição eram tambem chefes de cabala, e, por isso, mereciam os elogios do governo; hoje, quando todos viram que os empregados publicos tiveram na eleição tanta liberdade, que muitos guerrearam abertamente o governo, falla se de compressão sobre o funccionalismo! ....

A *Opinião Nacional* ou está treslendo, ou é de uma fé de inspirar dó....

....

Malditos sejam todos os catavenios deste mundo!

Um Boavistano.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhã; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quér physico quér mental.

Estes symptomas pódem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso; o pulso se tornara' mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhã e de tarde, seguido por febre. D'ahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de phtysica tuberculosa os pulmões conteem ja' mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante, e muitas vezes conteem pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra se claramente.

O semblante é pallido de manhã, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhada de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que é *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, sendo tomado a tempo, a cura é quasi certa e mesmo quando [illegible], é paliativo, que mitiga a dôr e alivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia esta' ja muito adiantada, procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto a' dieta e ao tempo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—13$000 por arroba, sem inspecção (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo (hoje).
Couros salgados seccos — 265 rs. a libra.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 e 18 5/8 d. por 1$000 (hontem).
Dito dito dito — 90 d/v 18 1/2 d. por 1$000 (hoje).
Soberanos—13$000 cada um.

Steppla
Presidente.
Mamedé
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	321:126$919
Idem do dia 17	18:124$227
	339:251$146

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	88	
» » com generos	193	
		281
Volumes sahidos com fazendas	149	
» » com generos	874	
		1023

Descarregam hoje 18 de setembro.

Lugar prussiano—*Gustavo*—mercadorias.
Brigue italiano—*Pegli*—pedras.
Galeota hespanhola—*Pastora*—vinhos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—lagedo.
Brigue portuguez—*Constante II*—idem.

Importação.

— Brigue portuguez *Bella Figueirense*, vindo de Lisboa, consignado a Eusebio Raphael Rabaiio, manifestou:

10 peças de cabo; a José Luiz de Azevedo Maia.
50 barris cal; a Cunha Irmãos & C.
50 ditos dita; a David Ferreira Baltar.
50 ditos dita; a José Joaquim Peixoto.
50 ditos dita; a J. R. Tavares de Mello.
50 ditos dita; a Joaquim José Ramos.
120 ditos dita; a Manoel Nunes Pereira.
1 dito vinho; a Joaquim José Moreira.
50 ditos azeite, 10 ditos toucinho, 2 ditos carne salgada, 300 caixas cebolas, 200 ditas batatas, 400 varas de lagedo, 4 pipas vinagre, 38 ditas e 35 barris vinho, 100 saccos farello; ao consignatario.
30 barricas cevada; a Luiz José da Costa Amorim.
20 ditas carvão animal; a Cordeira & Souza.
28 ditas alpista; a Tasso Irmãos.
3 ditas drogas; a J. M. da Cruz Correa.
6 volumes ditas; a A. Caors.
12 ditos ditas; a ordem.
1 dito uma balança; a Feliciano José Gomes.
1 dito uma dita; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
1 dito um fogão, 1 dito retractos; a Candido Affonso Moreira.
3 saccos rolhas, 4 ditos erva doce, 3 ditos cominhos, 75 ditos farello, 10 ditos cera em gromo, 30 caixas dita em velas, 26 ditas batatas, 5 ditas bolachas, 6 ditas massa de tomates, 1 fardo esteiras, 28 pipas e 10 barris vinho, 10 ditos carne salgada, 10 ditos azeite, 15 ditos vinagre, 200 ditos cal, 50 ditos toucinho; a Thomaz de Aquino F. & C.
50 ditos cal, 20 ditos e 6 pipas vinagre, 24 ditas e 25 barris vinho, 100 saccos farello, 20 barricas cevada; a J. J. Gonçalves Beltrão.
3 fardos papelão; a José Nogueira de Souza.
100 varas de lagedo; a H. Bernardes de Oliveira.
10 pipas vinagre; a J. José de Souza Campos.
27 ditas e 40 barris vinho, 50 ditos cal; a Mendes & Coelho.
3 ditos vinho; a Amorim Irmãos.
28 pedras de cantaria; a F. F. Borges.
50 saccos farello; a Luiz José da Silva Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 16	25:099$543
Idem do dia 17	1:289$290
	26:388$833

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	22:341$416
Idem do dia 17	458$811
	22:800$227

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Montevidéo—23 dias, barca franceza *Sola*, de 293 toneladas, capitão Auberte, equipagem 14, carga couros e lã; ao mesmo capitão; veio refrescar e segue [illegible].

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Hiate nacional *Sergipano*, capitão [illegible], carga [illegible] — Brigue [illegible] *Constante I.*, capitão Augusto Carlos [illegible]; em lastro.

EDITAES.

1ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 16 de setembro de 1868.

Pela secretaria do governo se communica á Sra. Isabel Ramos de Lima, viuva do particular 1º sargento do 7º batalhão de infantaria Gervasio José de Lima, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, que para poder ser tomado em consideração o requerimento em que pedio pensão ao governo imperial, faz-se necessario que mande apresentar documentos que são exigidos pelo Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 4 do corrente.

O secretario
Dr. Joaquim Correa de Araujo.

— O inspector da alfandega faz publico que fica transferido para o dia 19 do corrente, depois do meio dia, por falta de licitantes, o leilão que foi annunciado para o dia 16, de um escaler e uma baleeira pertencentes a esta repartição, que se acham em estado de não poderem mais prestar serviço.

Alfandega de Pernambuco 16 de setembro de 1868.

O inspector
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Corado.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 17, 21 e 23 do corrente, para ser arrematados por quem maior preço offerecer os alugueres dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista; bem como o imposto de 100 reis, por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade na importancia de 2:790$000.

Os pretendentes a taes arrematações comparecerão nos dias indicados, no paço municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça em os dias 16, 18 e 21 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes seguintes:

Aluguel das casas da praça da Independencia.
Dito da casa da rua da Florentina.
Dito das casinhas das ribeiras de S. José e Boa-Vista.
Dito da casa da Soledade.
Dito da casa das Cinco-pontas junto a estação da via ferrea.

Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Os pretendentes deverão se habilitar na forma da lei para poderem licitar nas mesmas rendas em os dias indicados.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Fiscalisação da freguezia da Boa-vista, 17 de setembro de 1868.—Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar que acha em deposito uma vacca de côr preta, a qual fora apprehendida no lugar do Manguinho fazendo destruições: quem se julgar com direito a mesma, compareça nesta fiscalisação que satisfazendo o disposto no art. 16 do tit. 9 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, lhe será entregue.

Jeronymo José Ferreira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT.

Sabbado 19 de setembro de 1868.

18ª recita—serie par.

A opera do maestro Verdi em 3 actos

A TRAVIATA

Personagens.	Artistas.
Violetta Valery	Sra. Casanova.
Flora Benois	Sra. Castellani.
Amena	Sra. Tournerie.
Alfredo Germano	Sr. Coy.
Germont suo padre	Sr. Tournerie.
Gaston	Sr. Vallongo.
Barão Douphol	Sr. Fenetti.
Marchese d'Olegny	Sr. Nunes.
Dr. Grenvil	Sr. Scolari.

N'um dos intervallos a Sra. Fucco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO DE Santo Antonio da Capunga

Domingo 20 de setembro.

Recita a favor dos artistas Barreto e José Bernardino.

As 7 horas em ponto a orchestra tocara' uma escolhida ouvertura, representar-se-ha a comedia em 3 actos, intitulada

Novella em acção.

Tomam parte os Srs. Brochado, Couto Rocha, Barreto, Leosa, e as Sras. D. Carolina e D. Francisca.

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto ornada de musica

O CHAPÉO PARDO.

Terminara' as 9 1/2 para os Srs. espectadores do Recife terem tempo de alcançarem o trem que de volta de Apipucos passa no Manguinho as 9 e 33 minutos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Illms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos

GERENTE

F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos; e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio os mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 1

AVISOS MARITIMOS

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pegli*, para onde póde receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

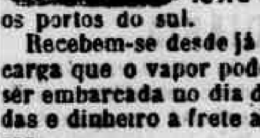
No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima um dos vapores da companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO de duas casas terreas.

HOJE.

Sexta feira 18 de setembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação de duas casas terreas ns. 84 e 86 edificadas em chãos proprios na rua de S. Miguel freguezia dos Afogados, o leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea da rua do Progresso n. 14, com quintal murado, cacimba e arvoredos.

Um terreno ao lado da mesma casa com 27 palmos de frente e 300 de fundo.

Seis meias agoas no fundo da mesma casa e terreno.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua do Alecrim n. 2.

Sexta-feira 18 de setembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

Em tempo declara-se que são edificadas em chãos proprios e que rendem 672$ annuaes.

LEILÃO

De um sobrado de 2 andares na rua da Senzala Velha n. 78, edificado em chãos proprios o qual rende 625$ annual.

HOJE

Sexta-feira 18 de setembro as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua do Bartholomeu n. 33 travessa do Pocinho em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

O agente Martins fara' leilão da taberna acima em um ou mais lotes.

HOJE

as 11 horas em ponto, na mesma taberna.

LEILÃO

Sabbado 19 do corrente ao meio dia no largo da praça da Associação Commercial, armazem n. 28.

Pelo agente Euzebio.

Por conta e ordem de quem pertencer e autorisação de credores se vendera' a armação e utencilios, gaz, diversos generos apropriados a um estabelecimento de fornecimentos para navios.

Um sobrado de n. 29 sito a rua da Moeda, chão proprio.

Um dito de n. 45, sito a' rua do Apollo, chão foreiro.

Uma casa terrea de n. 30 na rua do Fogo e outra dita meiagoa de n. 2 frente para o becco da Bomba.

40 acções da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

20 acções da companhia do Beberibe.

LEILÃO

Sabbado 19 do corrente as 11 horas á porta da Associação Commercial Beneficente

Pelo agente Euzebio.

Do sobrado n. 65 sito a' rua da Imperatriz chão foreiro.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se vendera' a requerimento do testamenteiro da fallecida D. Clara Maria da Assumpção Sampaio para cumprimento de diversos legados, sendo avaliado judicialmente em consequencia de precatoria do juizo da provedoria de Olinda com audiencia do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda, e avisa os Srs. pretendentes queiram antecipar o exame afim de se effectuar a venda do sobrado n. 65 da rua da Imperatriz naquelle dia e hora em presença do respectivo Dr. procurador fiscal.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello nova, uma dita com pouco uso, um guarda louça de amarello novo, um dito usado, duas bancas de jacaranda para jogo, dous pares de aparadores, duas cadeiras de braços de abrir, um sofá de mogno, duas cadeiras de braços a Luiz XV, duas camas francezas de amarello, uma dita de mogno, um sofá de amarello, dous consolos e uma mesa redonda, uma estante, uma jardineira de jacaranda e pedra, uma mesa para jantar, diversos candieiros a gaz, um candelabro de vidro, um dito de metal, diversas duzias de copos para serveja, calixes, marquezões, cadeiras, consolos, mesas redondas, quartinheiros, marquezas, cabides, uma excellente balança decimal com pouco uso e com todos os seus pertences e uma escrava de nação de meia idade, e diversas bengalas de unicorne.

Sabbado 19 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia sem reserva de preço.

LEILÃO

Em continuação do brigue India.

A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão em differentes lotes, por conta e risco de quem pertencer e precedidas as ulteriores autorisações e formalidades identicas, das vergas e mastaréos, páos de bijarrona e retranca, enxarcias e brandaes, cabos de laborar, correntes miudas e diversas ferragens, vellame, pipas vazias, caixa para caxorro, lenha para cosinhar, mantimentos e mais artigos do brigue inglez *India*, arribado por força maior a este porto, onde fôra competentemente condemnado, e assim mais de um optimo escaler denominado Salva vidas, cujo nome lhe é sobremaneira devido em consequencia de haver salvado a tripolação do navio inglez *Treasure Trove*, ao qual pertencera.

Segunda-feira 21 do corrente

pela uma hora da tarde, ou logo que effectuado o do indicado brigue, no armazem barão do Livramento no caes d'Apollo.

LEILÃO

Do brigue inglez India e alguns pertences.

A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão em um só lote por conta e risco de quem pertencer por ordem e em presença do capitão Robert Kirk e do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia do empregado fiscal desta repartição, do casco, mastros reaes e gurupés, apparelhos de cosinha e pertences correlativos, duas ancoras tendo uma cerca de 60 e outra 50 braças de amarras, um virador de cerca 70 e cabo de reboque de 50 braças pertencente ao mesmo brigue, tudo no estado e no lugar em que se acha, e pode ser previamente examinado no ancoradouro deste porto, onde dito brigue arribou por força maior e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem procedente de Gualeguychú com destino a Liverpool

Segunda-feira 21 do corrente

ao meio dia em ponto, no lugar da Associação Commercial desta praça.

AVISOS DIVERSOS.

— Um credor da sociedade commercial commanditaria sob a razão de Marques Silva & C., responde ao Sr. Manoel Monteiro da Cunha (que annunciou a rescisão dessa sociedade desde o 1º do corrente mez) que, emquanto o titulo dessa rescisão, seja elle qual for, não estiver registrado no meretissimo tribunal do commercio, da mesma forma porque está registrado o instrumento da sociedade e que a mesma sociedade se acha em pé para com terceiros, subsistindo a responsabilidade da sociedade para com elles pelas obrigações que forem contrahidas em nome da mesma sociedade pelos socios, de conformidade com o art. 338 do cod. do commercio.

Risco maritimo

Thos Kaw, capitão do vapor inglez *Sector*, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco do dito vapor para pagamento de despezas a quantia de 2:500$ para continuar a sua viagem para Montevidéo. As propostas devem ser entregues até o dia 10 de setembro, na rua da Cadeia n. 16 escriptorio.

— Offerece-se uma mulher de idade 40 annos para o serviço externo de uma casa, prefere-se casa de homem solteiro: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 62.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com as habilitações necessarias para um estabelecimento de molhados na villa da Escada: a tratar na rua da palma numero 61.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar preferindo-se escrava; na rua Nova n. 44.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C., (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., a rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, a' rua Nova n. 26.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçosa, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros d'esta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este Diario para se ir vêr e ajustar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: no pateo do Paraizo n. 28.

Sitio.

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta que seja livre, para fazer companhia a uma senhora: na rua do Bartholomeu ultima casa a mão direita, defronte do n. 57.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

Roga-se aquellas pessoas a quem a direcção da junta deste Hospital, dirigio circulares para a acquisição de prendas, ainda o prestimoso obsequio de não sendo procuradas pelas commissões que disto se encarregaram, manda-las entregar nas residencias dos abaixo assignados:

Rua do Queimado.
Francisco José de Azevedo.
José Rodrigues da Silva Rocha.
Narciso José da Silva.
Rua do Crespo.
José de Azevedo Andrade.
José Joaquim da Costa Maia.
Rua do Imperador.
João Ferreira da Costa Soares.
Rua Nova.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Antonio Pedro de Mello.
Rua da Cadeia.
João Pereira Moutinho.
Rua de Apollo.
David Ferreira Baltar.
Rua da Madre de Deos.
Antonio José Coimbra Guimarães.
Largo do Corpo Santo.
Francisco João de Barros.
Rua da Imperatriz.
Felix Pereira da Silva.
Passagem.
Miguel José Barbosa Guimarães.
José Monteiro de Siqueira.

Attenção

Antehontem (16) desappareceu depois do Terço um moleque de 11 annos de idade, chamado Vicente, pertencente a José Francisco Barboza da Silva, morador no Giquiá. Este moleque andava vendendo mel em uma panella vidrada, em companhia de outro mulatinho e levava vestido camiza branca e ceroula, trazia chapéo de palha ordinaria. Quem o aprehender ou der delle noticia, dirija-se á rua da Matriz da Bôa-vista n. 28, ou ao Giquiá em casa do annunciante que, dará uma bôa gratificação. — Recife 18 de setembro de 1868.

José Francisco Barboza da Silva.

Aluga-se

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim botanico, com bom sobrado para morada, e com commodos para grande familia, concertado novamente e pintado, envidraçado, com boa agua para beber e lenha para gasto, sendo hoje uma das melhores casas daquella localidade: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, ou em Olinda, rua do Bem Sucesso, com o Sr. Marcolino Dias de Araujo.

— Mathias José Firme, subdito portuguez, vai a' Portugal.

Joaquim de Gusmão Coelho convida os parentes, amigos e companheiros do infeliz capitão de policia Carlos Augusto de Barros Lima para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua alma manda resar na matriz da Boa vista sabbado 19 do corrente as 8 horas da manhã.

João Baptista de Moraes e todos de sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui chara esposa D. Antonia Francisca de Castro Moraes, e de novo os mesmos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam celebrar no dia 21 do corrente no convento do Carmo pelas 6 horas da manhã.

NOVA UNIÃO

Tendo os abaixo assignados (usando do direito que lhes confere o art. 40 dos estatutos que regem ésta sociedade) convocado a assembléa geral para o dia 8 do corrente, afim de deliberar-se sobre a representação formulada contra o conselho administrativo; e sendo adiada essa sessão, de novo convidamos aos senhores associados para que se dignem comparecer no salão da sociedade, domingo 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para assistirem a continuação dos mesmos trabalhos; devendo estar presente a maioria dos socios da casa, de conformidade com a ultima parte do mesmo art. 40.

Recife 16 de setembro de 1868.

(Seguem-se os nomes de 42 socios que omittimos por brevidade).

— Precisa-se de uma ama que engomme alguma cousa: na rua do Apollo n. 36, 1º andar.

Manoel Gomes Viegas e seus filhos, pedem aos seus amigos e parentes que assistam as missas que por alma de sua muito presada esposa e mãi hão de celebrar-se no sabbado 19 deste mez na matriz da Boa-vista, das 7 horas da manhã em diante. E agradecem aos que prestaram os ultimos soccorros a aquella que tanto choram.

Manoel Gomes Viegas e seus filhos convidam aos Rvms. padres para celebrarem no sabbado 19 deste mez na matriz da Boa-vista, com a esmola de 3$ missas por alma de sua muito presada esposa e mãi Fernandina Aguida Viegas.

— Precisa-se por aluguel para serviço de casa, de um moleque ou moleca: na rua da Concordia n. 71.

Collegio de S. Pedro

No collegio de S. Pedro, sito á rua do Hospicio n. 29, precisa-se de um cozinheiro e de um criado para todo serviço.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, gratifica-se a quem indicar: a tratar na rua da Aurora n. 12.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu aos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

N. 2835 um meio com a sorte de 700$.
N. 1915 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria a favor do patrimonio dos orphãos (81) que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio : na rua do Apollo n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com os escravos, que tenha boa conducta ; na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C.
Rua do Imperador n. 10.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, mulata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, rosto bem tirado, nariz afillado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistula sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Montinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Rabello.

O Dr. F. Portella
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS,

de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes, e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno : visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde : rua Nova n. 46 primeiro andar.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Acto de chrisma na matriz do S.S. da freguezia da Boa-vista

Domingo proximo S. Exc. Rvm. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, conferira' o Sacramento da confirmação (chrisma), na igreja matriz desta parochia.

As pessoas que desejarem receber esse Sacramento deverão preparar se previamente de confissão e communhão, sendo obrigadas a apresentar na occasião do acto o respectivo bilhete, que devera' ser passado pelo respectivo parocho. Só serão admettidos pessoas maiores de 7 annos

Consistorio da irmandade do S.S. da freguezia da Boa-vista 17 de setembro de 1868.

O escrivão interino
Marcolino José Pupe

— O Sr. Luiz Lopes de Oliveira tem uma carta na rua da Praia n. 3, vinda de Una.

Pianista franceza

Madame Victorine Fracoeur desejando fixar sua morada nesta cidade, se encarrega de dar lições de sua arte por casas particulares; póde ser procurada no hotel [illegible] com o Sr. J. Amat.

— Aluga-se [illegible] travessa do Calabouço [illegible] fallar na rua Direita [illegible] do becco do Serigado.

— Precisa-se de um menino de 13 a 14 annos, que tenha pratica de molhados : nas Cinco Pontas n. 148.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim como ainda ser do conhecimento do pretendente, tira' de dar as informações necessarias de seu comportamento, ou na falta, fiança que mereça fé : a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

— Deseja-se fallar com o Sr. Amador de Araujo Pessoa a negocio do seu interesse : na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Fernandes da Costa Torres a negocio do seu interesse : na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

— Na rua da Mangueira n. 6 ha para alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agua doce : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 38 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas : na rua de S. Francisco n. 54.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ao publico e especial ao corpo do commercio

O abaixo assignado faz publico, que achando-se desde o dia 1º do corrente mez de setembro rescindido o contrato social que servia de base a existencia legal da firma Marques, Silva & C., são nullas todas as transacções de compras de mercadorias em nome da referida firma desse dia em diante : por isto em resalva de seus direitos protesta contra todas essas transacções e outras feitas em nome da firma referida, cuja existencia legal cessou, o que devidamente será provado.

Recife, 5 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

Moleque para alugar.

Um pequeno de dez annos para serviço domestico proprio da sua idade : a tratar na rua do Hospicio n. 28.

AVISO
Trilhos urbanos

Desta data em diante havera' nos domingos e dias santificados um trem as 6 horas da manhã, que partira' do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos, e de Apipucos para o Recife partira' outro as 7 horas da manhã.

Recife 16 de setembro de 1868.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes compridos e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, pernas muito finas e cabelludas, doente das ourinas (está sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco e ja' com cabellos e barba brancos, e foge sempre para longe. Rufina, crioula, de 40 a 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito largos e sempre feridos, alegre e muito bebada ; fugiram a 1 do corrente, do engenho S. Francisco da Varzea : quem os pegar leve os á rua de Apollo n. 8.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão ; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar : a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

— Quem precisar de um menino de 13 annos brasileiro, que sabe lêr, escrever e contar, para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas : dirija-se a rua de Santa Rita Velha n. 68. Na mesma casa precisa-se de uma casa terrea no bairro de Santo Antonio.

N. 8.—Rua do Queimado

Marques Silva

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte :

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades :	Peneiras de arame para padaria e refinações
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.	Correntes para almanjarres.
Serras avulsas para machinas.	Machados e facões americanos.
Manilhas e todos os mais pertences para as mesmas.	Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Carros de mão para aterro.	Canos de chumbo de todas as grossuras.
Cylindros para padarias.	Folha de cobre idem idem.
Debulhadores para milho.	Idem de latão idem idem.
Arados americanos.	Folha de Flandres.
Escadas de madeiras americanas.	Ferro de todas as qualidades.
Carrinhos proprios para armazens.	Arcos de ferro.
Moinhos para refinações.	Latas com gaz.
Idem para milho.	Trens de porcelana para cosinha.
Machinas para cortar capim.	Idem estanhados para dita.
Bombas para regar jardins.	Bandeijas finas.
Vaquetas para cobertas de carros.	Balanças americanas.
Camas de ferro sortidas.	Idem roververs.
Bombas de Japy.	Taixas de cobre.
Idem americanas.	Estanho em verguinhas.
Ferros a vapor para engommar.	Folhas de ferro de todas as grussuras.
Vassouras americanas.	Correntes de ferro sortidas.
Baldes americanos para compras.	Espingardas de todas as qualidades.
Tinas de madeira.	Rewolveis de todos os modellos.
Balaios e cestas de verguinhas.	Ferramenta para ourives.
Guarda comidas.	Idem para tanoeiros.
	Idem para ferreiros.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7,
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer sues economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites : para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho !

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — GRIMAULT E Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros. . . .	640
Pomada de » pote.	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excelente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario 34—

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas vazias.

OFFERTAS PARA O HOSPITAL PORTUGUEZ

Acaba de sahir da alfandega e acha-se em exposição no armazem do vapor francez á rua Nova n. 7, grande diversidade de objectos proprios de offertar-se áquelle estabelecimento, para o leilão de prendas que deve ter lugar domingo proximo.

Tambem chegaram luvas de Jovin novas de muito bellas côres

ILEGÍVEL — MUTILADO

Terrenos para a festa

No Arraial bons terras e proprias, com rio de inverno a verão, e com extenção a vontade do comprador; tambem vende-se uma porção de terras no mesmo lugar, propria para situar logradouro ou criação, por ter varzeas altas e bom rio: os pretendentes entendam-se no Rosarinho, sitio n. 2.

—Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

O Dr. J. B. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades partos e molestias das vias urinarias, e compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da ureira nada recebendo se a cura não for completa.

— Fugio no dia 1º do corrente mez o escravo Ambrosio, crioulo, natural da Bahia, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cozinheiro, tem um lobinho do tamanho de uma pitomba, na testa, barba raspada, usa de um saiote de chita, anda sem chapéo e com um panno amarrado na cabeça: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e o levem a rua de Santa Rita n. 41, 2º andar, que serão recompensados.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa de Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Excellente casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa onde se acha a pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, na rua Nova n. 43.

Aluga-se tambem a cocheira da rua das Flores, por detraz da mesma casa.

Alugam-se mais tres escravas moças, duas das quaes podem ser empregadas no serviço interno e externo, e outra porém só se aluga para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Nova numero 43.

— A viuva de Antonio Primo Soares convida as pessoas que tiverem papeis em seu poder, pertencentes a' cobranças em que se occupava o seu finado marido, tenham a bondade de apparecer em sua casa, na rua do Principe, afim de os receber no domingo, 20 do corrente, as 10 horas da manhã.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para a cura de'e uso ..., e ulceras syphiliticas sordidas e empregado com proveito ... de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO— Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

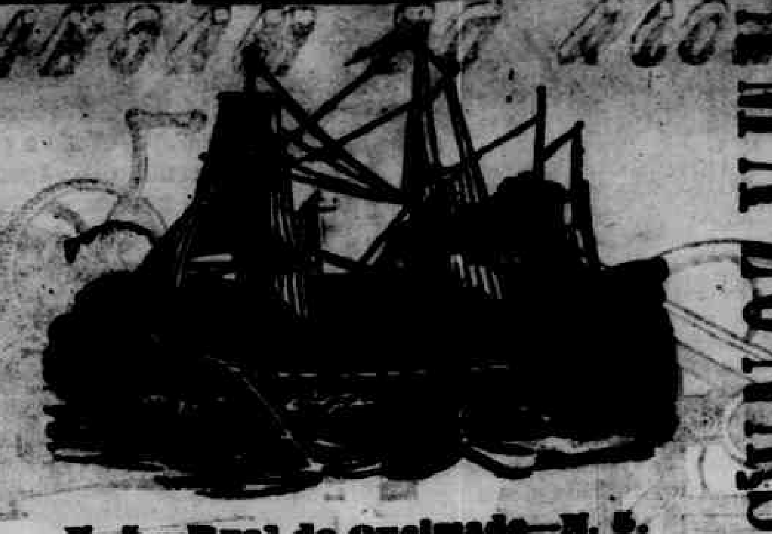
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Ancrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar tódas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

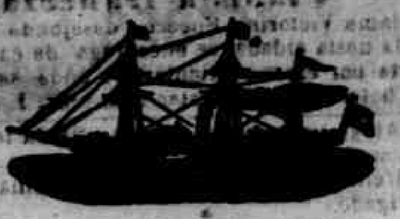
JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelim, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima móda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Viluça.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos canos de ferro que sempre trazem polme em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polme ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Viluça.

AMA

Offerece-se uma mulher moça, cor parda, para andar com meninos: de muito bons costumes, e para melhor informação, á quem precisar, póde dirigir-se á rua Nova n. 22, que achará com quem tratar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seos nomes, com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do artigo 102 dos estatuos que regem esta pia instituição, solemnisar-se-ha o 13º anniversario de sua installação com a pompa e brilhantismo que os recursos da associação permittirem, no dia 20 do corrente.

A's 11 horas da manhã haverá missa cantada na capella do estabelecimento dirigindo a orchestra o insigne maestro José Miguel e pregando ao evangelho o Rvd. padre Augusto Maria F. Botelho.

Terminada a festividade terá lugar o jantar servido aos enfermos não impossibilitados de assistirem a elle em mesa geral e servido nos leitos respectivos aos que não poderem levantar-se, prestando-se a este serviço os membros da junta.

A' tarde terá lugar o leilão das prendas offerecidas, o producto das quaes reverterá em beneficio do Hospital.

Duas bandas militares tocarão escolhidas peças de musica durante o leilão.

O Hospital e suas dependencias estarão francos desde 9 horas da manhã até 9 da noite ás pessoas que quizerem visita-lo.

A festa do Hospital Portuguez de Beneficencia, que tão concorrida ha sido nos annos anteriores, tem dous fins, ambos grandes e sublimes: solemnisa o anniversario da installação daquelle abrigo dos que luctam com os horrores da enfermidade e é tambem um apello á caridade que em extremo caracterisa a população d'esta cidade, que alli em occasiões identicas, ao som das harmonias, entre os prazeres de uma festividade altamente humanitaria, depõe no altar da beneficencia o obolo abençoado e destinado a minorar os soffrimentos dos que gemem no leito da dôr.

A junta administrativa, conta, pois, que a exemplo das suas antecessoras, verá a festa humilde que offerece ás almas caritativas tão concorrida como hão sido as anteriores.

Recife 14 de setembro de 1868.

F. João de Barros, provedor.

J. F. da Costa Soares, secretario.

Aluga-se

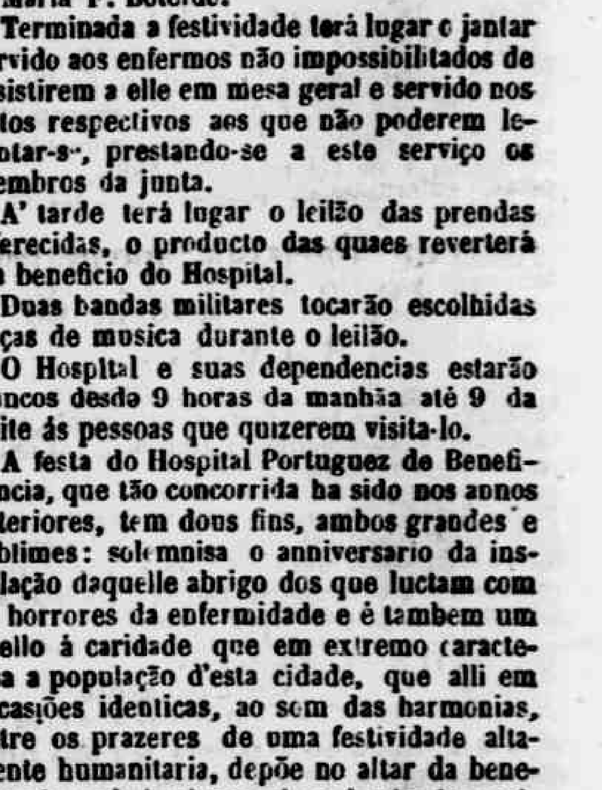
o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 56.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.



Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja de Braga.

AS NOITES
DO
BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 16$000.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A Salsaparilha

...chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a escrofula; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da tisica pulmonar do mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins: entre seos symptomas ha os seguintes: —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas ulcerosas e tuberculosas da escrofula que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermittentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

---

SEZÕES

[illegible] molestias, febres intermittentes, [illegible] todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em gráo differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e peneira no sangue, desorte que a molestia ás vezes acummula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Lição de francez

Um moço francez competentemente habilitado, dá lições de francez: na rua do Trapiche hotel da Europa e em casas particulares.

Attenção

Na loja do Passeio Publico n. 12, de Heliodoro Rangel, ainda existe porção do afamado algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, pelo baratissimo preço de 360 rs. a vara, assim como meias de seda preta para padres e senhora a 4$ a duzia, estando tudo em perfeito estado, e só se vende por estes preços pela grande quantidade que ainda existe.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja boa cozinheira e engommadeira, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Alugam-se duas casas de campo, uma no Monteiro, lado do rio, junto ao sobrado que foi do Sr. Siqueira; outra na Torre, com grande sitio: a tratar em Ponte de Uchôa n. 23, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras para muito pequena familia: no sobrado n. 62 da rua da Concordia.

— Fugio da rua da Aurora n. 46, no dia 2 do corrente a escrava Brigida, com os signaes seguintes: 25 annos, mais ou menos, bem preta, olhos e nariz pequenos, ossos do rosto salientes, falta descançada, e deve trajar vestido de chita escura com salpicos brancos, de chita amarella, ou de cassa com palmas azues já desbotadas, levou uma pulseira de ouro esmaltada de verde, um par de rosetas pequenas de diamantes, um garfo e duas colheres de prata com as letras D. S. L.: quem a prender e leva-la a seu senhor, no engenho Tapera de Jabotão, sera' gratificado com 100$000.

— Na rua da Cadeia n. 2, escriptorio, se precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; não se olha preço.

— A companhia do Beberibe precisa de trabalhadores para as obras que está executando na povoação de Apipucos.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de pouca familia, no caes da Alfandega n. 7.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos. *Cartões de visita*

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeila.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 10, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

FUGIO

no dia 29 do proximo passado a escrava de nome Luzia e tem os signaes seguintes: crioula, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, cor preta, beiços grossos, alta, levou vestido de chita desbotado quasi branco, panno da Costa, e uma bandeija com duas folhas de Flandres: quem a pegar queira leva-la á rua do Vigario n. 19, 2º andar, que sera' gratificado.

— Desencaminhou-se da rua do Hospicio, sobrado de um andar n. 53, uma cachorrinha do reino, toda branca, tendo nas duas orelhas duas manchas escuras, [illegible] bem o focinho e os pés cortados a' tesoura: pede-se a quem a achou de leva-la ao mesmo sobrado, que sera' generosamente recompensado.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata se no caes da alfandega velha n. 2.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

Alberto Henschel & C.,

Largo da matriz de S. Antonio n. 2,

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Revma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Avisa-se ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que se acha justa e contratada a taberna da rua imperial n. 237, pertencente a Manoel Joaquim Pereira dos Santos: portanto quem se julgar com direito reclame no praso de tres dias, contados da data deste. Recife 17 de setembro de 1868.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 51, precisa-se de uma boa cozinheira.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Sampaio de Oliveira, na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado no caes do Ramos, com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Attenção.

Compra-se uma boa vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio do Carroll n. 10.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

— Compra-se uma carroça mesmo servida: a tratar no largo de S. Pedro n. 2, sobrado grande.

VENDAS

— Vende-se por 250$ um piano inglez de Collard & Colard, em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 47.

Terrenos

Vendem-se terrenos em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja

— Vendem se na travessa de S. José n. 35 saccos de algodão, proprios para assucar, em muito bom estado.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

RAPE'
PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos mesmos dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

— Vende-se na povoação de Tigipió uma linda casa a' beira da estrada, de pedra e cal, com grande terreno para plantação o qual tem muitas arvores fructiferas que ha muito produzem como sejam magnificas jaqueiras, fructa pão, larangeiras, limeiras, etc., etc., no mesmo sitio tem 3 casinhas que sempre estão alugadas por bom preço para se passar festas: quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 43.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de [illegible] em Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

— Vende-se a taberna confronte o sitio da Estancia, no lugar de Giquiá, freguezia dos Afogados, esta' bem afreguezada, tem boa armação e tem poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a mesma taberna.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz despreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Para offertas ao hospital portuguez.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu um pequeno mas elegante sortimento de objectos de gosto e phantasia, proprios para servirem de offertas ao hospital portuguez no dia da festividade de seu anniversario; como sejam bonitos vasos representando fructas de diversas qualidades, estoginhos portateis de costura, proprios para senhora, agulheiros de uma nova invenção ainda não vistos deste mercado, lindas cestinhas bordadas a froco, e outros objectos dignos de apreciação, os quaes só se encontram na dita loja, a' rua do Queimado n. 21, da Nova Esperança

---

Potassa da Russia

Chegou no navio *Gustava*, superior potassa da Russia a desembarcar nestes dias: a tratar no largo do Corpo Santo n. 8, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

ESPARTILHOS.

Vendem-se espartilhos do modelo antigo, obra muito bôa, tanto na fazenda como nos preparos, e que dão muito melhor fórma e mais elegancia ao corpo do que os modernos, para senhoras e meninas pelo modico preço de 2$000: na rua do Crespo n. 4.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

FARELLO

Vende se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche novo n. 40.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque' ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é *conservadora do antigo*. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deongredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porem convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará idea da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com trança de palha de Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se alguns casamentos, e elle ainda se [illegible] objectos de tanto perfeição a' disposição das excellentissimas: sobre a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se ou arrenda-se uma distillação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas de Garibaldi a 720 rs
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis de Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.
Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, mursulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.
Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 a 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$300, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

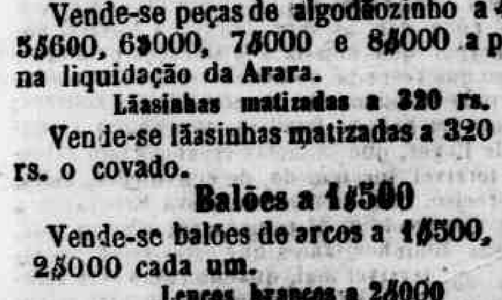
Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$440, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porém na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] & C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O afamado Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bons volos freguezes, aquelles que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apresentarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! [illegible]! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, a modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiverem de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem ir a nosso armazem, pois que [illegible] generos para negocio, e como lhes propocionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende baratu, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a mocoela.
Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primasia.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kêkes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:
Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antonietta.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$300 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.
Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 4º andar.

Cavallo.
Vende-se um excellente cavallo de cabriolet: a tratar na rua da Imperatriz n. 36, loja.

— Velas de espermacete [illegible] para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.
Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.
Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de lãs com matizes de seda e de ultima moda.
Córtes de cambraia branca bordados com primor.
Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommen'amos estas chapelinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapéos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.
Saiões de todas as qualidades para noivas.
Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.
Mantas de blond, meias de seda e grinaldas de flôr de larangeiras.
Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como mandam-se amostras de fazendas aos lugares indicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O cordeiro previdente

[illegible] rua do Queimado [illegible] do Queimado n. 16, [illegible] de modas e miudezas objectos de gosto e [illegible] todos os objectos que geralmente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua invariavel maxima, junto a condescendencia e agrado delicado, bons gostos; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pallido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e [illegible] extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:
Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.
O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apollo numero 20.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Magongo, freguezia dos Afogados, pertencente aos herdeiros do fallecido Antonio Pinto de Azevedo, muito perto da estação da estrada de ferro: a tratar na rua da Praia n. 14.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, populinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãazinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãazinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 220 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$560 dito cru', fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsulina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado.; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende-se um optimo terreno com 700 braças de frente e 800 de fundo, no lugar denominado Cinza, distante da estação d'Agua-preta duas e meia legoas, o qual limita pelo lado do sul com o engenho Estrella do Norte, e pelo poente com o engenho Estrella d'Alva, todo em mata virgem: a tratar na rua da Praia n. 14.

— Vende-se uma machina movida a cavallo por modico preço, propria para qualquer systema, como seja para padaria, repucho d'agua, moer mandioca, descaroçar algodão: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Vende-se a armação e traspassa-se o arrendamento da loja da rua Nova n. 64, [illegible] deposito de calçados [illegible]. Trata-se a respeito na rua Direita, loja n. 30, [illegible] & Agra.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetes, binoculos, de optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grevo pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fertana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de [illegible], chiqueiros para gallinhas ou jardins; nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dito.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro; na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, na casa da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Na rua da Praia n. 25, 2º andar, se dira' quem vende duas mulatas de 23 annos, que engomma e cozinha, duas negras da mesma idade, tambem com habilidades, uma mulatinha de 12 annos, uma negrinha da mesma idade, uma negra de meia idade boa vendedeira, tres negros, sendo um da Costa, e bom ganhador de rua.

Attenção.
Na casa [illegible] n. 66, [illegible]

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, venham ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninos . . . . 1$000
Pentes voltados para meninas, a . . 320
Duzia de baralhos francezes . . . . 2$400
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240, 320 e 560
Tesouras muito finas para unhas e costura a 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza 500
Pentes pretos com chapas de metal, 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160
Livros das missões abreviadas. . 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas. . 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120
Frascos de agua de Cologuha muito fina, ... 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ... 800
Ditas com 12 frascos, ... 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ... 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ... 120
Baralhos francezes muito finos, . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . 8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e 200
Duzias de palitos do gaz, a . . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a 40
Peças de fita branca elastica muito fina, a 200
Peças de babadinhos bordados, a . 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ... 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a graça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito apiliadinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 53.

— Vendem-se oito pipas de muito bom mel de furo, em barris de 5°, prompto a embarcar, e cerca de 80 arrobas de cera de carnauba em pão e 12 arrobas em velas: na rua nova de Santa Rita numero 19.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se cêra de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua de Senzalla Velha n. 48.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e [illegible]. — Deposito geral em Paris, em casa de [illegible], pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 46.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivados com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas finas muito lindas.
Tapetes para sofá', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, panhos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e do mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitemos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais sympathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.
Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facta, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Baza da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.
Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.
Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.
Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.
Chitas claras miudinhas a 320 e 360.
Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.
Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!
Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.
Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.
Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.
Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.
Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.
Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja de Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.! . . . No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.! . . . No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

Grande liquidação

á dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Cama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas, e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 e 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraia transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,
Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissime preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Attenção

Chegou nova remessa de bem conhecido—leite condensado de Bordeaux—vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th' Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

Vinho Sherry.

O melhor vinho Sherry que [illegible] se vende é tambem [illegible]: vende-se no armazem da rua do Trapiche n. 48.

VENDE-SE

uma linda escrava bastante moça, com habilidades e de boa conducta: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Vende-se por barato preço dous cylindros em perfeito estado, para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio do engenho Araripe de cima, do abaixo assignado, o seu escravo crioulo de nome Sebastião, de idade, pouco mais ou menos, 38 a 40 annos, bem preto, estatura regular, pouca barba no queixo inferior, e muito ladino, com facilidade passará por livre, tem os pés inchados por soffrer de erysipella. Esse preto, o anno proximo passado, foi tirado da casa de detenção, aonde esteve recolhido por oito mezes, dizendo que era livre, e costuma, quando foge, procurar essa cidade do Recife: roga-se as autoridades policiaes a sua captura, e se gratificará bem a qualquer pessoa que o leve a seu senhor Epaminondas Vieira da Cunha.

— Fugio em 16 de agosto o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, cabellos carapinhos, quando anda curva se um pouco para a frente, tem um defeito em um braço proveniente de o ter quebrado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grossa, presume-se tenha ido para o centro da Parahyba, tendo sido visto em caminho de Pedras de Fogo, ja' com chapéo de couro para indicar homem do sertão, veio para esta cidade em fevereiro deste anno, e foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno dos Cariris Velhos: quem o pegar ou delle der noticia será' gratificado pelos seus Srs. Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Fugio no dia 6 de corrente, da casa dos abaixo assignados, o escravo de nome Joaquim, de propriedade da Sra. D. Iria Joaquina de Moura, da cidade de Guarabira, o qual tem os signaes seguintes: cor cabra, altura regular, cabellos carapinhos, pouca barba, com o rosto picado de bexigas, e tem sobre o peito do pé esquerdo uma marca de ferida. Os abaixo assignados suppõem ter ido para Guarabira, d'onde veio a pouco tempo para aqui ser vendido, e protestam desde ja' que não se responsabilisam pelo dito escravo, conforme a declaração que pessoalmente fizeram a dita Sra. Rogam as autoridades policiaes e quem delle noticia tiver, que o apprehendam e tragam a' casa dos abaixo assignados na rua larga do Rosario n. 34, ou o entreguem em Guarabira á dita senhora, que serão pelos mesmos recompensados. Recife 7 de setembro de 1868.

Bartholomeu & C.

— No dia 26 de agosto proximo passado fugiram do engenho Coelhos da freguezia de Serinhaem o preto Gaspar, crioulo, de idade de 19 a 20 annos, cara redonda, sympathico, sem barba, com falta de um dente, tem uma marca abaixo dos hombros, pernas finas, pés grandes, é official de carapina, gosta muito de tocar guitarra ou viola; e Saturnino, pardo, de 19 annos, pouco mais ou menos, falta um dos dentes de cima, cara comprida, cheio de corpo, braços e pernas curtas, calos nas mãos, falla bem, e affecta a voz, canta quasi sempre, e gosta de beber aguardente: roga-se a quem pegar os referidos escravos de os levar ao dito engenho Coelhos, a seu senhor Antonio Maria Ramos, ou na praça da Boa vista, sobrado n. 21, que será' generosamente recompensado.

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche, hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se ás autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65 que será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.
Recife 7 de julho de 1868.

— Gratifica-se aquem aprehender e trouxer á rua do Imperador n. 49 2° andar, o escravo Ladislão, crioulo, cor preta, alto e magro de 30 annos de idade pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente e quando anda parece manquejar de uma perna; levou vestido calça de brim pardo, blusa azul. Fugio com uma trouxa de roupa sua, desconfia-se que tomasse a estraada de Pesqueiras, d'onde é natural e d'onde veio cerca de quatro mezes.

Attenção

Fogio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espaduado, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor á rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido.

Acha-se fugido desde o dia 31 de agosto proximo passado o moleque Aquilino, crioulo, de 14 para 15 annos de idade, estatura pequena (á vista da idade), corpo cheio, pernas grossas, pés e mãos pequenos e largos, braços grossinhos, rosto redondo, nariz chato, bocca grande e o beiço de cima arquiado, dentadura boa, cabeça grande e redonda, cabellos amaçacados e ralos por trabalhar em serviço de cal, olhos um tanto pequenos e encovados, bastante regrista, levou calça ja' rota e camisa aberta como paletot, chapéo de massa velho, consta que elle fôra encontrado na estrada de Jaguaribe que sabe para o Timbó do termo de Olinda: pelo que roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, que vellem sobre sua captura, podendo mandar levar ou levando-o ao lugar de Mario Pertinho, a seu senhor Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, que serão recompensados.

Escravo fugido

Fugio no dia 16 do corrente o preto de nome [illegible], de idade 25 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba [illegible] dias, pés grossos e [illegible] em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha de Aracaty, novo, jaqueta de [illegible], velha: quem o pegar será' gratificado na rua do Rangel n. 69.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O incendio da Faculdade de Direito.

Já do templo da *grande sapiencia*
Se tinha retirado a rapazia,
E já nos caros braços da indolencia
Scismava na lição de cada dia,
Dando volt s a sua intelligencia
P'ra livra-la do aperto em que se via;
Quando nossa *matriz* (1) signal dá logo
De haver na freguezia grande fogo!

Já em chusmas o povo se amotina
E voga pelas ruas da cidade,
Que uma bella, gentil grata menina—
— Primogenita filha da maldade—
Ou por fas ou por nefas de malina
Queimava de *Direito a Faculdade*: —
— Casa de *estudos e sabedoria*,
Onde assiste o prazer e a sympathia!—

Já correndo vão todos pelo *Hospicio*, (2)
Uns cahindo, outros já se levantando.
E' tão grande do povo o tal bulicio,
Que parece o de um corpo desabando
Das bordas de medonho precipicio,
Após si muitos corpos arrastando;
Pois cada qual pretende ser primeiro
Em salvar o *soberbo pardieiro*!

E apenas ao lugar determinado
Cançada a rapazia vai chegando,
De *Minerva* esse *templo* t o fallado
Aos seus olhos se mostra fumaçando,
E exhalando do peito seu maguado
Gemidos, que vão tudo consternando!...
Que até eu que não sou um fracalhão
Senti estremecer meu coração!

Das igrejas ás tristes *badaladas*
Mais gente vem chegando e chega ainda;
As artes e as sciencias abraçadas
Trabalham p' a salvar a *Deosa linda*. (3)
Só as suas *criadas encantadas* (4)
Inda não se abalaram lá de *Olinda*!...
Aqui... alli... além... tudo é sorpresa
Por quanto a casa já se torna accesa!

Arrombadas as portas, muitos correm
Ao *archivo* da triste *Faculdade*,
Que, de certo, se á pressa não soccorrem
Seria reduzido a *nihilidade*;
Pois as *bombas* ainda não accorrem
E o fogo augmenta na voracidade
De tal sorte que a chamma, que levanta
A toda multidão assusta e espanta!

Uns se trepam no cume do edificio
P'ra obstar que se queime o outro lado,
Outros vão se votando ao sacrificio
De tirar do perigo (triste fado!)
De *Minerva* incendida o traste pifio:
— Bancos e cadernetas—nosso enfado!
— Dos estudantes o maior terror, —
Que até mesmo aos estranhos faz pavor!

Mas isto não é tudo, pois crivel
E' se ver da *sciencia o povo igregio*
Ficar nesta cidade sem quartel,
Obrigado talvez de no *Collegio* (5)
Sugeitar-se da arte ao aranzel!
(Se não valer-lhe algum decreto regio)
Oh! *desgraça inaudita* se ha de ver,
Se por certo isto mesmo acontecer!

Depois de salvo o *archivo de Minerva*
E quando já se extingue o grande fogo,
E' que vem de *bombeiros a caterva*
Atirando-se ás *bombas* com afogo;
Mas a Deus o milagre se reserva;
Pois, se o o fogo de todo acaba logo,
E' devido á Suprema Providencia;
E nunca de taes *bombas* a servencia!...

Muito homem por certo *denonada*
Se mostra neste incendio —*Ferrabraz*—
E ao trabalho parece tão ferrado
Que não se lembra de outra cousa mais
Senão salvar...o que?...(ö)oh! não me é dado
Relatar nestes versos cousas taes;
Pois á tanto não chega meu engenho,
Embora fiça nisto grande empenho!...

O *templo* da *soberba sapiencia*
Já não parece o mesmo de outro dia;
Pois toda a sua *grã* magnificencia,
Que ao Brasil tão *formosa* parecia,
Jaz das brazas na grande fervescencia,
Quando por cima botam-lhe agua-fria;
Pois da parte de seus *móres padrões* (7)
Só restam denegridos paredões!

Hoje em vez da *ditosa Faculdade*
Ha sómente ruinas de uma casa.
Pelas villas, no campo e na cidade
Só se ouve dizer que fica em brasa
O *templo de Minerva*... e que a maldade
E' causa deste incendio, que o arrasa!...
O' tempora! O' mores!... Estudantes,
Vinde ve-lo em seus ultimos instantes!

(1) Matriz da Boa-Vista, a primeira que deu signal do fogo.
(2) Lugar onde está a Faculdade.
(3) Minerva.
(4) Periphrase—os bedéis!
(5) Collegio das Artes, junto á Faculdade.
(6) Refiro-me aos que atiravam as mesas, bancos e cadeiras da janella em baixo, onde chegavam espedaçados.
(7) Sala do grão, secretaria e sala em que funccionava a 2ª aula do 4º anno, que foram arrasadas pelo fogo!

O nosso *Pantheon* incendiado
Em ruinas maldiz a sua sorte!...
Para sempre o seu fim seja lembrado
De [illegible] desde [illegible] se sorte;
Vamos todos chorar seu triste fado
E ao mundo diga um [illegible] *forte*:
« Eis-aqui de *Minerva* o alaude! »
« *Ecce campus, ubi Troja fuit!* »

10 de setembro de 1868.

M. Godofredo de A. Autran.

UM POUCO DE TUDO

JAPÃO.—Publicamos em seguida o *ultimatum* e as condições impostas pelo mikado ao taicoun, e a resposta dos vassallos do taicoun.

Segundo estes documentos, parece que a supremacia do mikado não era contestada pelo taicoun, por isso que os vassallos d'este ultimo, protestando a sua innocencia, supplicam o mikado em seu favor.

Em 26 de abril, Hashimoto Shosho e Yanagirvaca Jjiu, entraram ao palacio de Yeddo, portadores das condições do mikado para o taicoun.

Os enviados abandonaram depois Yeddo, para se dirigirem ao quartel general, situado em Igemani, templo que se encontra ao pé das colinas a esquerda de Tocaido, além de Kowasaki.

Ultimatum do mikado.

« O procedimento enganador do Keiki (é com este nome que se designa o taicoun) a respeito da côrte imperial, seguido dos actos mais infames, affligio o coração imperial. S. M. por consequencia fez-lhe guerra, e mandou contra elle tropas por terra e por mar. Vendo isto, Keiki tornou-se sujeito e submisso, e os seus protestos de sinceridade foram admittidos. A excessiva clemencia de S. M. decretou pois as seguintes condições, que devem ser respeitosamente acceitas

« Estas condições devem ter plena execução no dia 3 de maio.

« Sendo o prazo concedido perfeitamente sufficiente, não se admittirão nem petições, nem pedidos.

« S. M. está determinado manter a sua autoridade, assim como a sua clemencia. Quer pois que se aceitem promptamente e sem discussão.

« Art. 1.º Desde o segundo mez do anno passado (janeiro de 1868) Keiki tem posto em pratica enganos para com a côrte imperial. Além d'isso, empregou armas contra a capital imperial, e durante alguns dias, combateu contra o estandarte imperial. O governo mandou tropas para o punir d'estas enormes offensas, mas elle mostrou um caracter obediente e submisso reconhecendo o seu erro.

« Os seus antepassados, que governaram o paiz durante mais de duzentos annos, prestaram grandes serviços, e o ultimo Dainagon (pai do ex-taicoun) de Mito Servio durante muitos annos com applicação á causa imperial.

« Dignou-se pois sua graciosa magestade de tomar estas causas em consideração, e se as condições seguintes foram fielmente executadas; ampliará a sua clemencia, a fim de que o nome, e a familia do Tokagawa continúe; a sentença de morte contra Keiki será comutada, Keiki ha-de retirar-se para Mito, aonde viverá no retiro.

Art. 2.º O castello de Yeddo será evacuado e entregue ao clan de Owari.

Art. 3.º Os navios de guerra e as armas de fogo serão entregues; uma sufficiente quantidade d'estas ultimas será restituida mais tarde.

« Art. 4.º Os vassallos que occupam o castello hão de sair d'alli, e viverão no retiro.

« Art. 5.º As pessoas que axiliaram o Keiki na sua rebellião, são culpados de um enorme crime. Merecem o severo castigo; mas por clemencia muito especial de S. M., poupar-se-lhes-hão as vidas. Ha de se fazer um relatorio, mostrando-se que elles foram justamente punidos. O tribunal imperial procederá a respeito d'aquelles que possuirem mais de 10:000 kokus (isto é dos dominios.)

Resposta dos vassallos do *clan* de Tokugava ao *ultimatum* do mikado, que acaba de ser transcripto:

« As armas de guerra são instrumentos da mais alta importancia, não só para guardar o castello e o territorio, mas tambem como base de protecção do imperio. Temos a honra de pedir que este artigo seja dispensado por um pequeno espaço de tempo.

« O castello de Yeddo é o centro d'onde o divino antepassado do taicoun poz termo á guerra e governou o estado. Se perde a posse d'elle, fica privado de um ponto essencial de apoio. Temos a honra de pedir que se lhe faça a liberal concessão de o conservar.

« O corpo dos vassallos vem muito energicamente manifestar os seus mais sinceros pensamentos, e apresentar uma humilde petição sobre dous pontos importantes. Pelo que diz respeito a um d'esses pontos, não querem exprimi-lo nem por palavras nem por escripto; quanto ao outro é que elles sabem o logar em que devem morrer. Em consequencia dos acontecimentos que tiveram logar no primeiro mez, o nosso naifa (titulo do taicoun), perdeu os immensos favores do mikado.

« A dedicação que [illegible] se suas entranhas tornou-se inutil, os seus actos foram condemnados por todo o mikado, e esta mesma relação de serviço que existia entre as classes civil e militar [illegible] destruio-se violentamente.

« Descreveriam porventura o céu e os homens uma similhante cousa? A proclamação em que elle abdica o seu poder, e em que procura purificar-se a respeito dos que cercam o mikado, não é mais do que um acto de bondade e patriotismo, de modestia e de respeito para com o imperador, poderia o Keiki fechar os ouvidos aos gritos, podeaia o Keiki ter esquecido o que deve ao seu principe?

« Não obstante os homens lhe chamarem rebelde, os deuses do céu e da terra nem por isso existem menos cheios de gloria; o sol e a lua ainda não abateram; um homem póde ser calumniado por centenares de linguas; mas os deuses não podem ser enganados. Como se poderia enganar o céu?

« A ordem de punir emana do imperador; mas a pessoa que deve ser punida é nosso principe. Obedeceremos á vontade imperial ou protegeremos o nosso principe? E' por isso que não sabemos aonde devemos morrer. Ainda que á decisão imperial, actualmente proferida, se chame uma sentença liberal, no facto existe o prognostico de uma completa destruição, por isso que não sabemos aonde collocar a pessoa do nosso principe, uma vez que os seus servidores não podem conservar a posse de seu castello, dos seus territorios.

« Como poderemos nós, servidores seus guardar o silencio e considerar com tranquilidade os acontecimentos? Ainda que possamos ser aniquilados por uma força superior, e opprimidos sem justa razão, que dirão de nós, mil annos mais tarde, os que tiverem podido formar uma opinião a este respeito, o que conhecerem o bom direito? Chamar-nos-hão elles homens ou brutos?

« O nosso poderoso Japão é paiz divino, fundado dela divindade do sól. Este titulo foi-lhe dado, porque o imperador, governando o seu povo, faz da ternura a sua principal linha de conducta. Hoje que as tropas imperiaes chegaram ao Este, e que os immensos meritos do nosso divino avô desappareceram como bollas de sabão na agua; quando o taijiu (taiconato) está em perigo de perecer, se não encontrar quem o proteja na desgraça do paiz, isto provaria que não existe um só filho que conheça o seu dever, que não ha um só servidor fiel. E poder-se-ha dizer que os servidores dos Musbashi lhe não foram fieis na desgraça? Ninguem se enganaria dizendo que, se estamos promptos a ver desapparecer toda a fidelidade, o paiz está proximo da sua perda.

« Quem ha que não tenha o maior respeito pelo imperador? que homem existe não receie a morte? Qual é o que não deseja conservar a vida? Que razão, pois, pondo mesmo de parte o receio da morte, e o amor pela vida, nos impelle a dizer o que teriamos querido callar? E porque no espirito de nacionalidade, não podemos por um instante supportar o pensamento de nos revoltar contra a divindade do sol, e por dever nos conservarmos fieis.

« Os principios fundamentaes são o que ha de mais importante n'um paiz; a fidelidade é o que se possue de mais precioso. Seria possivel que procedessemos como brutos a respeito d'esse céu azulado, e d'esse brilhante sol que vemos sobre as nosssas cabeças?

« O imperador é um deus, e é ao mesmo tempo o nosso pai e a nossa mãi. Impellido por um amor que invade tudo, dignar-se-ha lançar as suas vistas para esta suplica, que só á elle podemos apresentar? Lembrar-se-ha elle das acções meritorias do nosso antepassado o fundador Iveyasio? Possa elle por um favor muito especial da sua clemencia, attender ás nossas supplicas!

« O nome d'esta familia, continuando a existir, bons serviços se podem ainda prestar, e essas relações mutuas de reconhecimento e de fidelidade entre o principe e o servidor continuariam, n'esse caso, como no passado. Os servidores de Tokubawa, escrevendo estas linhas, regaram com as lagrimas a sua tinta.

« Sem receio de morte, mas com a mais profunda resposta, é esta apresentada pelo corpo dos servidores e dos vassallos do mushashi »

Seguem-se as assignaturas.

— Esta poesia é do Rvm. padre A. Fernandes, que a fez para recitar na occasião da posse do Exm. Rvm. D. Francisco Cardoso Ayres.

Quando o céu dispede um raio
Sobre a cup'la do rochedo;
Quando anceia o mar em furias,
Quando tudo está com medo!

Lá surge altiva, brilhante
A estrella de salvação.
Longe o susto! A tempestade
Já poz termo o Deus d'Abrahão.

Folga Esposa!.. O ar retumbe,
Chovam gritos de ovação.
Folga Esposa! E altiva e nobre
Depõe teu crepe no chão.

Acenou-te a gloria ao longe,
Alçaste a fronte gentil;
E agora que a teus presente
Te [illegible].

[illegible] é motivo
Longe o susto... longe a dor;
Tens presente um chefe augusto,
Que te envia o redemptor.

De ora avante teus primores,
—Os teus filhos devotados—
Terão braço em que se arrimem,
Serão bem recompensados;
Nem gemerão descontentes,
Nem serão menos-presados.

—Eis ahi presente um filho
Da terra da Santa-Cruz,
Traz sello do Espirito Santo,
Vem inundar-nos de luz.

Hosannas! Christãos! Hosannas!
Ouviu Deos nossos clamores:
Por um Pastor que choramos—
Deu-nos a flor dos Pastores.

Meus irmãos! braços crusados,
Demos graças á Jesus;
Vamos viver por Maria,
Vamos morrer pela cruz.

—

MEIO DE AFUGENTAR OS PERCEVEJOS.—Despedia-se um hospede de certo hotel, onde se demorára poucos dias, quando a dona da locanda lhe apresentou a conta. Sommada esta, fez um esgar pouco agradavel, e disse para a hospedeira:

— Com effeito, por este dinheiro, podia ter melhor cama.

— Pois que? disse a hospedeira; o senhor não teve boa cama?

— A cama não era má; o peior eram os percevejos que a inundavam.

— Valha-me Deus: que lhe hei de eu fazer a esses malditos: quando faz calor apparecem sempre e não é possivel descobrir meio de os afugentar.

— A senhora quer um meio de os afugentar de casa? perguntou o hospede; nada mais facil: « apresente-lhe uma conta, como esta, e verá como todos fogem.»

—

SERIAM TOLOS!—Poder-se-hia fazer um bom livro do que ignoras, disse um tolo a outro tolo.

— Pois de tudo o que tu sabes se podia fazer um bem pessimo, respondeu este.

—

EXACTAMENTE.—Certo proprietario estava mandando construir um sobrado, e no momento em que estavam os pedreiros içando uma grande pedra chegou um compadre e disse: ora vamos ver que tempo levam para dar com ella em cima; e olhou para o relogio, dizendo: são duas horas. O dono da obra olhou tambem o seu relogio, que marcava as mesmas horas.

No fim de algum tempo estava já a pedra em cima, e o compadre vendo de novo o relogio disse: ah! são tres horas, gastaram uma hora, no meu relogio; ao que o dono da casa olhando o seu infallivel, accrescentou: é verdade! aqui são tambem tres horas; portanto, no seu uma, no meu outra: gastaram duas para dar com pedra em cima!

Exactamente, respondeu o compadre.

—

UM SERMÃO DE IMPROVISO.—Tendo Ricardo Steelle mandado edificar um castello, mandou tambem construir uma capella e quiz que esta fosse vasta. A obra avançava com lentidão porque elle não pagava a seus operarios.

Um dia foi Ricardo visitar as obras e os operarios levaram-o á capella que acabavam de terminar.

— Suba áquelle pulpito, disse Ricardo á um dos operarios e falle afim de que eu possa avaliar se a sala é sonora?

O operario subiu, e perguntou o que havia de dizer, ao que respondeu-lhe Ricardo: dize o que te vier á mente.

Então o operario, como inspirado, exclama: Ha seis mezes, Sr. Ricardo, que não vemos a cruz do nosso dinheiro; quando nos poderá pagar?!

— Muito bem, disse Ricardo, ouvi-te optimamente, escolheste porém mal o assumpto.

—

PETIÇÃO NOTAVEL.—Subindo ao throno de Inglaterra o rei Jorge IV, foi um homem, que se chamava Jorge King (rei), condemnado á morte, e escreveu um memorial concebido nas seguintes palavras:

Jorge rei faz ao rei Jorge
Triste e humilde petição,
Esperando que o rei Jorge
A' *Jorge rei* dê perdão.

Se o rei Jorge á *Jorge rei*
Fizer a graça pedida,
Jorge rei a Deus implora
Ao rei Jorge longa vida.

—

UM EXAMINANDO.—Um examinador perguntava ao candidato de que instrumentos necessitaria para a trepanação do craneo. O aspirante mencionou escapellos, pinças, trepano e seus accessorios, esponjas etc., etc.

— Nada mais?

— Nada mais.

— Pois falta um instrumento indispensavel, e até o primeiro de que se ha de servir.

— Confesso que me não lembro.

Como poderia proceder á operação sem rapar a cabeça do doente? Já vê que lhe falta uma navalha de barba.

A isto respondeu o examinando sem se perturbar:

— Perdoe V. S., eu tinha justamente em lembrança de que ia praticar a operação em um doente calvo.

—

DILATAÇÃO DOS CORPOS PELO CALORICO.—Um examinador em physica pedia a um examinando que lhe desse um exemplo bem claro da dilatação dos corpos pelo calorico.

O estudante, depois de reflectir por alguns momentos, respondeu:

— A prova mais evidente desse phenomeno é que os dias no verão são maiores do que no inverno!

—

SAUDE PUBLICA.—O cuidado que em França o governo tem pela saude publica revela-se ainda mais evidentemente nos trabalhos especiaes, numerosos e gigantescos, que se teem executado sob a direcção de Mr. Haussmann, de que o alargamento das ruas, e as excellentes condições de luz, espaço, e ventilação, com que o mesmo distincto engenheiro beneficia as habitações de Paris.

São decerto dignas de admiração as espaçosas ruas, os *boulevards* esplendidos, e esses vastos edificios, que n'outro qualquer paiz seriam considerados como palacios; isto porém é a parte exterior e visivel da nova Paris. Por baixo d'aquella cidade existe outra, que tambem possue ruas espaçosas, *cloacas* immensas com elevadas abobadas, onde se viaja e circula a pé, e em barcos, por vastos canaes que levam para longe as exhalações, os miasmas, a peste e a morte.

Em 1852 os canos de Paris representavam o comprimento de 107:430 metros; d'essa epoca para cá tem-se construido 205:570 metros, que ao todo perfazem a extensão de 313:000 metros.

Antes da annexação, a zona suburbana apenas contava 39:300 metros de canos; mas hoje possue 204:860 metros.

Conta pois actualmente Paris subterranea 517:860 metros; isto é: quasi 130 leguas de desenvolvimento de ruas diversas, das quaes algumas teem 4 metros de largura e 3,090 metros de altura.

E' tambem debaixo da cidade que se occultam os innumeraveis tubos de estanho galvanisado que levam a toda a parte agua sã e abundante, tirada, depois de enormes despesas, de Arcueil, de Passy, de Saint-Maur, de la Dhuys e, dentro em pouco, Vanne.

O comprimento dos tubos não é menor 315 leguas. Em 1852 a quantidade d'agua que alimentava Paris elevava-se a 112:600 metros cubicos; hoje porém o abastecimento monta a 350:000 metros cubicos, aos quaes em breve serão reunidos mais 100:000 metros cubicos que deve fornecer o Vanne.

Bastante se tem feito em Paris para levar ás melhores condições a salubridade publica; mas o progresso dos melhoramentos caminha sempre. Os mercados foram, pela maior parte, reconstruidos e arejados. As praças de peixe que n'outro tempo, á similhança do que hoje acontece na Ribeira Nova, e na rua da praça da Figueira, durante os dias de calor eram um foco de infecção, acham-se substituidas por magnificos pavilhões denominados *Halles-Centrales*, que não só possuem construcção perfeitamente apropriada ao seu destino especial, mas não um verdadeiro monumento elegante e esbelto: o templo da intemperança universal.

Os matadouros publicos, reduzidos a um só, e lançados para o extremo limite da zona suburbana, cessaram de ser um perigo para os bairros visinhos.

Dentro em pouco os proprios cemiterios vão ser transportados para fóra da cidade, que não mais terá a temer os effeitos da decomposição dos cadaveres.

Já em tempo publicámos a descripção dos terrenos comprados para esse fim pela cidade de Paris, e da directoria do caminho de ferro mortuario.

Mas para aquelle grande povo não é bastante conservar a saude aos individuos que d'ella gosam; precisa dal-a a quem a perde Sob este ponto de vista nada tem esquecido nem poupado.

De 1852 para cá, 18 estabelecimentos hospitalares foram augmentados, e reconstruidos ou inteiramente feitos de novo. Crearam-se 28 novas casas de soccorros.

O numero de leitos do hospital recebeu o augmento de 1:100. O dos hospicios e de casas de retiro augmentou com mais 631. Como os hospitaes não fossem bastantes, creou-se um novo serviço: o do tratamento nos domicilios.

Durante o anno passado 83:395 doentes foram tratados em suas casas; e, finalmente, deu-se considerado desenvolvimento ao serviço das consultas gratuitas, cujo algarismo eleva-se cada anno a 700:000 pouco mais ou menos; tendo, além d'isto, um importante accrescimo o soccorro aos indigentes.

Se em Paris se passar mal de saude não será por culpa dos Parisienses, nem por falta de solicitude de Mr. Haussmann. O celebre edil toma cuidado, não só do corpo mas de alma dos seus compatriotas;—a creação de 158 escolas novas prova que de nada se esquece o benemerito cidadão. Pois assim mesmo não o poupam a censuras; criticando as suas obras, não negam que Haussmann tenha feito muito em beneficio publico; accusam-no porém de falta de grandeza e de gosto.

—

COPO EXQUISITO.—O alferes Sturm, do exercito prussiano, que acompanhou as tropas inglezas da expedição á Abyssinia, offereceu ao rei Guilherme um copo que pertenceu ao imperador Theodoro, e que se encontrou com rhum na barraca de campanha do monarcha africano. E' feito de uma enorme ponta de búfalo, aberta em uma das extremidades e coberta com uma placa metallica que lhe serve de fundo. Fecha-se com uma tampa de madeira. Este copo primitivo, enfiado em pelle de búfalo, tem uma correia de couro, para ser lançado á tiracolo.

—

NOVA OBRA.—Publicou-se em Paris uma obra interessante escripta em allemão pelo professor Helmotz e que tem por titulo— «Theoria physiologica da musica, fundada sobre o estudo das sensações auditivas.»

—

RECOMPENSA MERECIDA.—Segundo acabamos de ler no *Daily-News*, os representantes de varias companhias de seguros reuniram-se, ha pouco, no escriptorio do capitão Doronward Cornbil, e alli resolveram offerecer uma bolsa contendo 300 guineos, um chronometro de ouro e uma corrente do mesmo metal ao capitão Wyith, commandante do navio *Seringapatam*, como testemunho da sua admiração pela coragem com que se houve n'uma circumstancia das mais notaveis.

O *Seringapatam* tinha saido de Londres em agosto de 1864, para o Japão, com um carregamento avaliado em 75:000 soberanos. No principio da sua viagem, luctou contra violentos temporaes, durante os quaes abrio agua soffrendo graves avarias; as bombas não cessaram de funccionar por espaço de quarenta dias.

Em 7 de outubro, a tripulação tendo avistado um navio que navegava a pouca distancia, declarou ao capitão que não queria ficar a bordo por mais tempo, e que estava resolvida á abandona-lo.

O capitão Wyieth respondeu que a sua deliberação era de não saír do bordo. A tripulação no entretanto, estava tratando de arreiar ao mar a lancha grande que devia transportar todos os marinheiros para bordo do navio que estava á vista.

O capitão Wyieth, armado de um rewolver, obstou a que a embarcação fosse arreada e declarou terminantemente que faria fogo sobre o primeiro individuo que tentasse desobedecer-lhe. Esta attitude energica do capitão fez com que a tripulação entrasse no seu dever, e, seis dias depois, o navio chegava a salvamento á ilha Maurice.

—

PORMENORES.—Transcrevemos dos jornaes inglezes os seguintes pormenores relativamente ao terrivel desastre que teve logar, ha dias, em Inglaterra, no caminho de ferro de Chester á Holy-Head.

O trem-correio irlandez, tendo partido de Londres ás sete horas e quinze minutos, chegara sem accidente á Abergele pela volta de uma hora; um trem de mercadorias tinha passado meia hora antes. Suppõe-se que além de Llandulas, uma parte de um trem de mercadorias, dirigido para Holy-Head, se destacou e retrogradou sobre os carris, d'um sitio onde o caminho está construido em declive, e foi de encontro ao trem-correio, o qual marchava na razão de quarenta milhas por hora.

A uma pequena distancia, o caminho descreve uma curva. O conductor do trem-correio Arthur Thompson, vio que um choque se tornava inevitavel, saltou em terra, ficando levemente ferido. O fogueiro conservou-se sobre a locomotiva. Na extremidade do trem de mercadorias achava-se um wagon carregado de petroleo; e assim que o embate teve lugar, o petroleo fez explosão. A machina, o tender e tres wagons de primeira classe despedaçaram-se uns contra os outros, sendo em seguida queimados pelo petroleo inflammado.

Vinte e tres passageiros ficaram todos tão queimados, que se tornou impossivel reconhecel-os.

Achou-se um relogio com um letreiro indicando que lord Farnham era o seu proprietario.

Suppõe-se que o nobre lord viajava na companhia de suas duas filhas.

A duqueza de Abercorn e lord George Harmilton tinham embarcado n'este trem, porém escaparam do desastre sãos e salvos. Foram expedidas de Chester e de Crewe locomotivas e trabalhadores. A via ficou completamente desobstruida ás cinco horas e meia. Se os soccorros não chegaram mais cedo, foi isso devido á ruptura dos arames telegraphicos.

Já se abrio um inquerito.

—

TALVEZ TIVESSE RAZÃO.—Tendo um velho de 90 annos escapado de uma longa e grave molestia, e dizendo-se-lhe que se levantasse da cama, accrescentou:—Quem, eu? Nesta idade já não vale a pena de vestir-me.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 212.)

X

Sir Archibald lembrou-se então do que Raymundo lhe dissera na vespera: Asaléa é funesta, e não é Asaléa, mas sim Aléa que ella se chama.

Como é que este cocheiro de praça lhe podia repetir a mesma cousa?

— Amigo,—disse o inglez — creio que estás louco.

— Ora essa, cidadão!— retorquio o cocheiro—Eu bem sei o que digo! Ha muito que conheço aquella elegante, e já servi de cocheiro a tres sugeitos que se achavam debaixo da sua influencia e que tiveram um triste fim.

Sir Archibald em presença de tal resistencia, lembrou-se de mandar seguir para a Maison-d'or, onde facilmente encontraria outro trem, porém um sentimento de viva curiosidade o dominou.

— Está bem — disse elle.— Conduz-me sómente até á estrada dos Campos Elysios.

— Até ahi muito bem, mas lá defronte da porta não, porque sei que me pode custar caro.

Sir Archibald sahio de dentro do trem e foi sentar-se ao lado do cocheiro.

— Então, meu rapaz — disse elle, mettendo-lhe ao mesmo tempo na mão um luiz, —porque dizes que madama Asaléa é funesta?

— Eu lh'o explico —redarguio o cocheiro, arrebentando já por contar a sua historia. —Em tempo passava eu as noutes á porta do Café Inglez, onde tinha a certeza de arranjar freguez ao romper do dia. Uma manhãa um bello mancebo subio para o meu trem e disse-me, como o senhor: Para os Campos Elysios, casa de madama Asaléa. Parti. O mancebo estava bem apaixonado. Quando tocou á campainha tremia de commoção e esqueceu-se de me pedir o troco. Oito dias depois estava eu no meu posto e o mesmo mancebo de volta comigo, com a differença que d'essa vez não estava só. Acompanhavam-o dous senhores, um dos quaes se assentou na almofada ao meu lado.

O outro levava sobre os joelhos uma caixa comprida embrulhada n'um bocado de seda. D'esta vez não foi para casa de madama Asaléa, mas sim para o bosque de Bolonha e mandaram-me parar do lado de Armenonville. Já ahi estavam outros tres sugeitos ao pé de uma carruagem. Bem! disse eu comigo — já sei de que se trata. Os seis senhores entraram todos para o bosque e minutos depois ouvi dous tiros de pistola. Cinco minutos passados mettiam na minha carruagem, morto o bello mancebo do Café Inglez. Com tudo eu não imaginei que isto era influencia da tal elegante senão quando á volta, passando defronte da casa d'ella, o meu cavallo cahio. Isto deu-me que pensar.

— Não vejo, ainda assim,—interrompeu sir Archibald—motivo para essas conjecturas.

— Ora,— acudio o cocheiro — esta é a primeira historia. Sei ainda mais duas.

E ao mesmo tempo estendeu uma chicotada sobre o sendeiro.

— Vamos a ouvi-las — disse sir Archibald.

O cocheiro continuou:

— Servi algumas vezes um escriptor, homem bem tratado e boa pessoa, palavra de honra! Dava-me de vez em quando bilhetes de theatro para minha mulher e para os pequenos. Uma das vezes em que nos fizera esta fineza, fomos á Porte-Saint-Martin ver o *Pied de Mouton*. Eu fui para a platéa, quando de repente vejo n'um camarote junto do proscenio madama Asaléa com um cavalheiro. Este parecia muito triste, ella ria sempre. Por meio do espectaculo o cavalheiro levantou-se e foi dar um gyro pelo salão de conversa. De repente ouço um barulho infernal no theatro, gritos, cada espectador correndo para seu lado; despejou-se a sala. Ouvi dizer: Que desgraça! E atraz dos mais precipitei-me no dito salão. O cavalheiro acabava de cahir com um ataque de apoplexia!

— Ou com dous! — disse sir Archibald friamente.

— Ainda não acabei—redarguio o cocheiro.—Em pleno dia chama-me um sujeito no boulevard. Vestia como um principe. Um mancebo elegante, mas não fallava muito correntemente o francez. Sobe para o trem, mas quando me diz que o conduza á casa de madama Asaléa, recuso-me. Então chama um policia, que me ameaçou, com uma multa. Tive que ceder. Partimos, mas ao atravessar a praça da Concordia o meu cavallo parte desenfreiado. Viramos-nos contra o tronco de uma arvore nos Campos Elysios e o pobre mancebo quebra uma perna. Foi preciso amputar-lh'a e n'esse acto morreu... Deve concordar — terminou o cocheiro—que não é muito de attrahir a tal casa de madama Asaléa!

Dizendo isto, o trem entrava nos Campos Elysios.

—Olá, meu senhor,—disse o cocheiro—se lhe não fizesse differença deixa-lo-hia aqui.

— Como quizeres— disse sir Archibald.

E apeiou-se.

Raymundo adormecera, vencido por certo da fadiga physica, porém o choque do trem ao parar acordou-o.

— Então,—disse-lhe sir Archibald — vamos, propheta?

E fê-lo apeiar.

Mas Raymundo já não era o propheta: a loucura mudára de phase. Raymundo julgava-se sentenciado á morte e dizia:

— Juro que estou innocente! Todavia estou prompto a subir ao cadafalso e verão que não receio a morte.

Sir Alchibald impellia-o para a frente.

Pelo caminho Raymundo continuou a divagar. Admirava-se de que, sendo condemnado como parricida, lhe não houvessem posto um panno preto sobre a cabeça.

Sir Archibald não lhe respondia.

Assim se approximaram do portão do palacete, onde sem duvida a bella Aléa dormia ainda na sua recondita alcova recamada de estofos.

Sir Archibald tocou á campainha.

E Raymundo dizia-lhe:

— Onde está o cadafalso? Não o vejo...

— Oh! está bem louco! —disse comsigo o inglez, dissimulando a custo o seu infernal prazer.—Nem ao menos reconhece a porta d'esta casa, onde deixou o coração!

E, como o portão de ferro se abrio logo, sir Archibald foi tomado subitamente de uma estranha impressão, e, com um suor frio a banhar-lhe a fronte, sentio vacillar-lhe as pernas, e, parando, balbuciou:

— Raymundo e o cocheiro diziam a verdade, e será realmente funesta esta mulher?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.